Relatório de Autoavaliação Institucional

2020

VOLUME I

FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional 2020

VOLUME I

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor
Danilo Giroldo

Vice-Reitor
Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD
Sibele da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP
Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – PROEXC
Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE
Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PROGEP
Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – PROPLAD
Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – PROINFRA
Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – PROITI
Danubia Bueno Espindola

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administrador – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COLABORADORES

Camila Oliveira Cruz	Karina Andrade Martinatto
Carlos Kalikowski Weska	Luiza Machado da Silva
Cibele Vasconcelos Dziekaniak	Maria Helena Machado de Moraes
Clarice Pilla de Azevedo e Souza	Maria Rozana Rodrigues de Almeida
Cláudia Maria Gomes da Cunha	Michel Castro Lucas
Cleriston Ribeiro Ramos	Rúbia Tatiana Gattelli
Daniel da Silva Silveira	Sibele da Rocha Martins
Dóris de Souza Santana	Simone Barreto Anadon
Elizaldo Domingues dos Santos	Tais Dias Legemann
Fabiane Binsfeld F. dos Santos	Valmir Heckler
Gionara Tauchen	Vanessa Geiglinski Nunes

FURG - março de 2021

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ADD	Avaliação Docente pelo Discente
APG	Associação dos Pós-Graduandos
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CGU	Controladoria Geral da União
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIPLAN	Diretoria de Planejamento

EaD	Educação a Distancia
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INNOVATIO	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OCEANTEC	Parque Científico e Tecnológico do Mar

PAI	Programa de Avaliação Institucional
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
QSL	Quadro de Sequência Lógica
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SeCom	Secretaria de Comunicação
SisProj	Sistemas de Projetos
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEaD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior

TAE	Técnico-administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA	Universidade Federal do Pampa

Sumário

VOLUME I

1 Introdução 11

1.1 História da Avaliação na FURG 16

1.2 Dados da Instituição 29

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação 38

1.4 Composição da CPA 39

1.5 Situação do Relatório 42

2 Metodologia 43

2.1 Processos Avaliativos - 2018 43
2.1.1 Autoavaliação Institucional 2018 43
2.1.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 43
2.1.1.2 Técnicas utilizadas na análise 45
2.1.2 Avaliação Docente pelo Discente 2018 46
2.1.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 46
2.1.2.2 Técnicas utilizadas na análise 47

2.2 Processos Avaliativos – 2019 48
2.2.1 Avaliação da estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande 48
2.2.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 48
2.2.1.2 Técnicas utilizadas na análise 50
2.2.2 Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB 51
2.2.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 51
2.2.2.2 Técnicas utilizadas na análise 59
2.2.3 Avaliação Docente pelo Discente 2019 60
2.2.3.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 60
2.2.3.2 Técnicas utilizadas na análise 63
2.2.4 Avaliação das Turmas pelo Docente 64
2.2.4.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 64
2.2.4.2 Técnicas utilizadas na análise 66

2.3 Processos Avaliativos – 2020 67
2.3.1 Avaliação do Ensino não Presencial 67
2.3.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica 67
2.3.1.2 Técnicas utilizadas na análise 74

3 Desenvolvimento (Parte 1) – Eixo 1 e Eixo 2 75

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional 76

3.1.1 Dados e informações oriundas do questionário de Autoavaliação de 2018.....76

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....79

3.2.1 Dados e informações oriundas do questionário de Autoavaliação de 2018.....79

VOLUME II

3 Desenvolvimento (Parte 2) - Eixo 3 93

VOLUME III

3 Desenvolvimento (Parte 3) – Eixo 4 e Eixo 5 213

4 Análise dos Dados e das Informações ...…….....332

5 Considerações Finais 533

6 Aprovação do Relatório 541

7 Referências 542

8 Anexos 543

1 Introdução

Para se conhecer melhor e para se planejar adequadamente para o futuro, a universidade deve começar a partir do seu processo de avaliação institucional, que é o diagnóstico, o retrato da instituição naquele momento. A avaliação "é o exame sistemático e objetivo de um projeto ou programa, finalizado ou em curso, que contemple o seu desenho, implementação e resultados, com vistas à determinação do seu impacto, eficácia, eficiência e sustentabilidade" (RAUPP e REICHLE, 2003, p.27 e CAPPELLETTI, 2002).

Sobre esse tema, Leite (2005, p.28) refere-se a

> "uma avaliação inovadora realizada por dentro, participativa e democrática, que conte com o envolvimento das comunidades internas e externas. A avaliação, sob este ponto de vista e concepção, contribui para definir pontos fortes e fracos, de cada unidade, curso, departamento, núcleo ou grupo de trabalho e, assim, entender o que os faz serem diferentes, ou seja, onde está a riqueza da diferença, sua qualidade no nível micro e macroinstitucional."

Cabe ressaltar, ainda, a diferença entre avaliação educacional ou da aprendizagem de avaliação institucional ou de políticas públicas

> "uma e outra são avaliações da área da educação, mas convém destacar que a avaliação educacional preocupa-se com a aprendizagem de sujeitos, de grupos "submetidos a processos ou situações com vistas à aquisição de novo conhecimento, habilidade ou atitude; refere-se assim à análise de desempenho de indivíduos ou grupos, seja após uma situação de aprendizagem, ou regularmente, no exercício de uma atividade, em geral, profissional" (BELLONI; MAGALHÃES e SOUSA, 2000, p.17)."

Já a avaliação institucional ou de políticas públicas, dedica-se a

> "avaliar a instituição como um todo ou as políticas públicas em seu caráter global e contextualizado. Emprega-se o termo, também, para avaliação de políticas setoriais e de instituições prestadoras de serviços públicos (educação, saúde) ou para a avaliação de planos e projetos, ou, ainda, para a avaliação de políticas implementadas por Organizações não governamentais (ONGs) (LEITE, 2005, p.33).A avaliação institucional refere-se a um projeto que permite o balanço dos rumos da instituição em busca de qualidade. Como processo, a avaliação institucional constitui um serviço prestado à sociedade à medida que os participantes da instituição possam repensar seus compromissos e metas, modo de atuação e finalidades de suas práticas e de sua missão (LEITE *et al.,* 2000)."

A avaliação institucional das Universidades começou a tomar corpo no Brasil, a partir dos anos 80, quando os países do bloco central, bem como os semiperiféricos e periféricos, realizaram importantes reformas em seus sistemas de Educação Superior. Essas reformas se dinamizaram devido ao surgimento de um mercado educacional globalizado, no qual houve a diversificação de instituições, de perfis docentes, de ofertas educativas, aumento do número de matrículas, bem como um crescente aumento das demandas e da competitividade.

Leite (2005) expõe a sua permanente inquietação com a educação no Brasil

> "um constante desassossego em relação à educação superior, à universidade. Pretende-se reformá-la, transformá-la, para que expanda suas vagas e amplie a cobertura que oferece aos jovens; para que seja mais pública e transparente em suas ações do que jamais o foi em toda a sua história. Há, também, uma esperança no ar. Se a educação superior ainda não conseguiu atingir o nível de excelência, "sem excludência" ao qual faz jus a população brasileira, espera-se que lidere o ciclo virtuoso das reformas pelas quais deve passar todo o sistema educacional."

Nesse quadro de mudanças econômicas e sociais e de reforma das instituições educacionais, a formação de indivíduos e a produção de conhecimentos, vistos hoje como valiosos capitais econômicos, os processos de avaliação passam a ganhar espaço. Esses processos são sustentados por diversos argumentos, que vão desde a necessidade do Estado em assegurar a qualidade e os controles regulatórios, a distribuição e o uso adequado dos recursos públicos, à expansão segundo critérios estabelecidos por políticas institucionais e do governo federal. Pode-se incluir também, dentre outras, a produção de informações úteis para a tomada de decisão das IES e também pelo próprio governo.

Então, a partir das discussões iniciadas na década de 80, surge no ano de 1983 o Programa de Avaliação da Reforma Universitária (PARU). Tratou basicamente de dois temas: gestão e produção/disseminação de conhecimentos, utilizando-se de levantamento e análises de dados institucionais.

Em 1985, surgiu no MEC, uma proposta de avaliação da Educação Superior vinda da Comissão de Alto Nível: Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior (GERES). Utilizando uma concepção regulatória, apresentava a avaliação como contraponto à autonomia das IES, dando relevo às dimensões individuais, seja do alunado, seja dos cursos e instituições, embora se mantenha a preocupação com as dimensões institucionais.

Assim, na procura de um modelo que viesse a contemplar de forma sistêmica, tendo como referência a globalidade institucional, aí compreendidas todas as dimensões e funções das IES, surge o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), em 1993. Sustentado no princípio da adesão voluntária das universidades, o PAIUB concebia a autoavaliação como etapa inicial de um processo que, uma vez desencadeado, se estendia a toda instituição e se completava com a avaliação externa. O programa estabeleceu uma nova forma de relacionamento com o conhecimento e a formação acadêmica, fixando, em diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, novos patamares de qualidade a atingir.

Embora sua experiência tenha sido curta, o PAIUB conseguiu dar legitimidade à cultura da avaliação institucional e promover mudanças visíveis na dinâmica universitária. Apesar de ter recebido ampla adesão das universidades brasileiras, o ritmo de sua implementação foi afetado pela interrupção do apoio do MEC no início do

governo, transformando-se em um processo de avaliação meramente interno às instituições, com consequente impacto negativo sobre o ritmo do seu desenvolvimento.

Na tentativa de ressurgimento dos processos avaliativos, tendo em vista o fim do PAIUB, as Leis nº. 9.131/1995, que criou o novo Conselho Nacional de Educação e, 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), foram progressivamente implementadas. Novos mecanismos de avaliação foram introduzidos: a) o Exame Nacional de Cursos (ENC), realizado por concluintes de cursos de graduação; b) o Questionário sobre condições socioeconômicas do aluno e suas opiniões sobre as condições de ensino do curso frequentado; c) a Análise das Condições de Ensino (ACE); d) a Avaliação das Condições de Oferta (ACO); e, e) a Avaliação Institucional dos Centros Universitários.

E, por fim, a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES, cujo objetivo é assegurar o processo nacional de avaliação das IES, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O SINAES é formado pela avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes. Sendo que a avaliação institucional, interna e externa, contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos.

Essa Lei veio também, contribuir para a consolidação dos processos avaliativos das IES, visto que, ao longo de mais de uma década a sua essência permanece a mesma e, não se tem conhecimento que exista intenção, por parte do governo, de abandonar esse processo e implementar um novo processo de avaliação para as IES, o que ocorreu com frequência no passado.

O relatório que estamos encaminhando ao INEP e levando ao conhecimento da comunidade universitária, está estruturado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065 de 09/10/2014. Na parte inicial do relatório apresentamos o histórico da avaliação na FURG, uma descrição da evolução dos indicadores da Universidade, o planejamento do atual ciclo avaliativo (2018-2021), a atual composição da CPA da FURG e a situação do relatório dentro deste ciclo. Depois, seguindo o indicado na nota técnica, apresentamos as metodologias utilizadas em todos os processos avaliativos realizados dentro do ciclo avaliativo, com o

detalhamento dos instrumentos de pesquisa, a participação da comunidade acadêmica e as técnicas utilizadas nas análises. Após a descrição metodológica, são apresentados os resultados dessas avaliações agrupados pelos eixos avaliativos indicados na nota técnica. Na seção da análise dos dados são apresentadas as análises feitas pela CPA e pelos gestores responsáveis diretos pela coordenação da atividade descrita. Cabe salientar que essa análise é a base para o planejamento dessas atividades para os próximos anos. Na parte final, a CPA apresenta suas considerações gerais sobre o andamento do ciclo avaliativo e sua utilização por parte da gestão da FURG para confecção do planejamento e execução de suas ações.

1.1 História da Avaliação na FURG

A primeira referência da avaliação institucional na FURG é a definição da Filosofia e Política, aprovada em 1987 pelo CONSUN, através da Resolução 14/87. O documento é pioneiro na definição da vocação institucional, dos objetivos institucionais e das estratégias a serem desenvolvidas, constituindo-se no primeiro texto em que a missão institucional e a visão de futuro começam a se revelar. O Projeto Pedagógico Institucional também está ali esboçado nas estratégias setoriais de ação para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em 1988, o COEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, aprovou o "*Detalhamento da Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão da URG*" (Deliberação 13/88), contendo objetivos e linhas de ação que caracterizam os primeiros movimentos da operacionalização das atividades de planejamento institucional. A primeira referência à avaliação institucional começa também com a decisão pela implantação de uma "*avaliação docente, visando ao desenvolvimento do espírito crítico e à melhoria da qualidade de ensino*".

Ainda em 1988, foi criada uma comissão (Portaria 133/88 de 30/03/1988) que elaborou o primeiro projeto de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação, o qual não chegou a ser implantado. Em 1989, o CODEP - Conselho Departamental, aprova a "Política Administrativa da Universidade do Rio Grande", (Deliberação 10/89) que inclui a "Instituição de um sistema de avaliação periódico do desempenho administrativo".

Já em 1992, foi nomeada nova comissão (Portaria 35/92 de 09/01/1992) com a incumbência de elaborar um novo projeto de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação. O trabalho da comissão resultou nas normas de avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos em educação, estabelecidas pela Resolução 17/92, de 05/11/1992, do CONSUN. No ano 2000, o Programa de Avaliação de Desempenho sofreu algumas atualizações, resultando na Resolução 15/2000 do CONSUN, que revogou a 17/92. Este programa foi informatizado em 2003.

Atualmente, considerando a obrigatoriedade legal do Programa de Avaliação de Desempenho, conforme a Lei Federal nº. 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos técnico-administrativos em educação e suas formas de desenvolvimento, tornou-se necessário repensar o sistema vigente com o intuito de atender os objetivos, métodos e resultados definidos no Decreto 5825, de 29/06/2006. Para tanto, a PROGEP vem trabalhando nessa nova proposta.

Retornando a 1992, como resultado do trabalho realizado por uma equipe especialmente constituída para esta finalidade, foi aprovado pelo CONSUN (Resolução 3/92) o Projeto de Avaliação Institucional – 1ª Etapa. Na sua justificativa, destaca-se o trecho "*É preciso que a Universidade procure redefinir suas funções, principalmente através da reformulação de seu projeto institucional e para que isto se efetive, cabe o desenvolvimento de uma avaliação institucional. Sem dúvida que os resultados do processo de avaliação constituir-se-ão em subsídios para a tomada de decisão, pois tanto a nível individual quanto a nível coletivo, estas decisões possuirão características relevantes, uma vez que devem resultar de uma análise sistemática e criteriosa, refletindo, portanto, a realidade e as aspirações e valores educacionais, científicos e políticos dos participantes do processo educativo*" (Resolução 3/92). Este projeto foi posteriormente incluído no PAIUB (1993).

Ainda em 1992, o CONSUN implantou a Regulamentação de Avaliação de Desempenho de Docentes do Magistério Superior da Universidade do Rio Grande, para fins de progressão funcional (Resolução 23/92, de 21/12/92), com alterações posteriores. Já em 1993, foi aprovada a Regulamentação de Avaliação de Desempenho de Docentes do Magistério de 2º Grau da Universidade do Rio Grande, também para fins de Progressão Funcional, apresentando alterações posteriores.

Em 14 de junho de 1993, o COEPE aprovou a Ficha de Consulta aos Alunos como um dos instrumentos de avaliação dos docentes (Deliberação 14/93). Na sua primeira aplicação, o questionário não se mostrou eficaz, devido ao número elevado de questões a serem respondidas. Iniciou-se então, o trabalho de elaboração de um novo instrumento.

Em 27 de junho de 1997, o CONSUN determina ao COEPE que regulamente a Avaliação Docente pelo Discente (Resolução 10/97), o que ocorre em 16 de outubro de

1997, com a aprovação pelo COEPE do instrumento de avaliação docente pelos discentes e determina sua aplicação para validação no segundo semestre de 1997 (Deliberação 44/97). A Deliberação 31/99 do COEPE valida o instrumento e atribui à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN, a incumbência de promover a divulgação das avaliações e promover amplo esclarecimento a respeito do processo de avaliação, seus propósitos, de que forma e em que períodos ocorrerá, seu papel e ações a serem empreendidas em decorrência dos seus resultados.

Com a Resolução 11/2000, de 20/6/2000 do CONSUN, fica determinada a aplicação desse instrumento de avaliação, a partir do 2º semestre de 2000. Em 30 de junho de 2006, através da Resolução 21/2006, o CONSUN remete ao COEPE a competência para a definição dos instrumentos utilizados na avaliação docente pelo discente e responsabiliza a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e as Comissões de Curso, com o apoio dos Departamentos, pela sua aplicação. Esta resolução determina a aplicação anual do instrumento, sempre no segundo semestre de cada ano, sendo avaliados os docentes de disciplinas anuais e semestrais de ambos os semestres. Ainda em 2000, realizou-se uma investigação junto aos docentes e discentes do Curso de Engenharia Civil, quanto à sua satisfação acerca de diversos aspectos do curso, constituindo-se como embrião para a elaboração de outros instrumentos de avaliação, utilizados posteriormente pela instituição.

No Plano Institucional 2000-2002, aprovado em 10 de dezembro de 1999 (Resolução 30/99 do CONSUN), há referência à Ação Estratégica “Desenvolver o Programa de Avaliação Administrativa, envolvendo todos os setores e profissionais que atuam na administração”, necessária para cumprir o objetivo estabelecido no Plano Institucional de “Promover o desenvolvimento profissional da administração universitária”. A Resolução 12/2000 de 20 de junho de 2000, do CONSUN, determina que a PROPLAN dê início ao processo de discussão sobre Avaliação Institucional, sendo apresentada em setembro de 2000 uma proposta de “Programa de Avaliação da FURG”, inserida no Plano Institucional 2000-2002, seguindo o modelo de avaliação proposto pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e as variáveis e indicadores do PAIUB 1998.

Quando da elaboração do Plano Institucional 2003-2006, foi realizado um amplo diagnóstico da FURG, em todas as suas dimensões. No documento resultante, a

necessidade da Avaliação Institucional continuada foi bastante reforçada, sendo explicitamente referenciada na Estratégia 4 “Instituir o processo permanente de avaliação institucional”, incluída no Objetivo 2 “Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional” da Área 10 “Gestão Institucional” - antecipando-se ao SINAES (o Plano foi aprovado pelo CONSUN em 10/1/2003, Resolução 2/2003).

No contexto do SINAES, a Lei 10.861 estabeleceu, em seu Artigo 11, o prazo de 60 (sessenta) dias para cada IES constituir a sua Comissão Própria de Avaliação “*com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP*”. Foi então constituída, por meio da Portaria 969/2004, uma comissão que elaborou o “Estudo para Elaboração do Processo de AutoAvaliação” da FURG que, além de conter o Projeto de Autoavaliação, submetido ao MEC/INEP, dentro do prazo determinado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, sugeriu a criação da SAI, com nível de superintendência, ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, tornando permanente esse processo de avaliação institucional. Também foi resultado do trabalho dessa comissão, a elaboração da proposta de constituição e regimento da Comissão Própria de Avaliação a ser submetida ao Conselho Universitário. Em 20 de dezembro de 2004, com a da Resolução 34/2004, o CONSUN aprovou o Regimento da CPA, designando em 29 de abril de 2005, através da Portaria 934/2005, os membros da primeira CPA. A reunião de sua implantação ocorreu no dia 2 de maio do mesmo ano.

A CPA realizou, então, o trabalho de adaptar e executar o Projeto de Autoavaliação Institucional, processo que culminou com a realização do I Congresso Institucional de Autoavaliação e produziu o Relatório de Autoavaliação 2005/2006, enviado ao INEP em setembro de 2006.

Em 2007, renovou-se a CPA, com a nova comissão instalada em 02/07/2007 (Portaria 690/2007), tendo seu mandato prorrogado até 02/01/2010, pela Portaria 1946/2009. Em 2009, recebeu-se a visita da Comissão de Avaliadores do INEP e neste mesmo ano foi realizada a avaliação do Docente pelo Discente.

O ano de 2010 ficou marcado como o da implantação do PAI, elaborado pela então Secretaria de Avaliação Institucional (atual Diretoria de Avaliação Institucional). O programa foi discutido e aprovado pela CPA ainda em 2009 e aprovado pelo COEPEA em sua reunião de 26 de março de 2010 (Deliberação nº 054/2010). O PAI integra a relação de quatorze Programas Institucionais constantes no Capítulo XI do Plano de Desenvolvimento Institucional 2007/2010, refletindo o amadurecimento do processo de autoavaliação da FURG. O momento da implantação do Programa de Avaliação Institucional seguiu o primeiro ciclo avaliativo da FURG no âmbito do SINAES, iniciado com a implantação da CPA em 2004 e concluído com a visita da comissão externa, ocorrida em maio de 2009. Como consequências, em 2010, foram realizadas uma série de atividades contempladas no PAI, a começar por uma nova edição da autoavaliação institucional.

A primeira atividade constituiu-se na formação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Em todas as unidades, foram constituídas comissões compostas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, em número que variou de três a seis membros e se estendeu até 15 de abril daquele ano.

Em um segundo momento, foi desenvolvido o processo de capacitação destas comissões, através de dois encontros realizados em que foram apresentados o SINAES, o Programa de Avaliação Institucional da FURG, os Instrumentos de Avaliação desenvolvidos pela SAI e pela CPA, as orientações quanto à preparação dos seminários internos das unidades e à elaboração dos relatórios finais.

A seguir, no período de 01/05 a 30/06 de 2010, foram realizados seminários em 11 unidades acadêmicas, nas 8 unidades administrativas (Pró-Reitorias e Reitoria), no Núcleo de Informação e Documentação (NID), atualmente SiB, e na SEAD. As duas últimas não se constituem em unidades administrativas, mas por peculiaridades próprias a seu funcionamento, também realizaram seminários e encaminharam relatórios em separado, não integrados à PROGRAD, unidade à qual estavam vinculados. Com relação à SEaD, foi necessário elaborar um instrumento específico, em função da natureza das atividades desenvolvidas, o que foi realizado inteiramente pela Secretaria e cujos resultados foram utilizados para a elaboração do seu relatório.

De posse de todos os resultados das aplicações dos instrumentos e relatórios entregues pelas unidades, a DAI consolidou todas as informações, destacando as fragilidades e potencialidades identificadas, bem como as ações propostas pelas unidades. Paralelamente, a Prof.ª Dr.ª Mauren Porciúncula Moreira da Silva realizou uma análise de componentes principais das respostas dos questionários de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação. O objetivo desta análise foi o de identificar relações entre as diversas questões, resumindo-as em um número menor de aspectos e explicando a variação que ocorre nas respostas, o que permitiu uma análise mais qualificada. O conjunto das respostas aos instrumentos aplicados, relatórios apresentados pelas unidades acadêmicas e administrativas e análise de componentes principais foram apresentados à CPA, que se reuniu em 7 de outubro daquele ano, para a sua apreciação e aprovação.

Concluindo o período, foi realizada no segundo semestre mais uma edição da Avaliação Docente pelo Discente, que contou com uma participação de 14% dos estudantes.

No ano de 2011, as atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional foram complementadas com a participação da DAI, no Comitê Assessor de Planejamento que deu continuidade à elaboração do PPI 2011-2022 e do PDI 2011-2014. Estes documentos foram construídos com base no diagnóstico realizado em 2010, através da Autoavaliação Institucional. O processo, conduzido pela DIPLAN da PROPLAD, concluiu com a aprovação dos documentos pelo CONSUN, Resolução Nº 016/2011, em dezembro de 2011.

Dentro do Programa de Avaliação Institucional, previsto para 2011, foram realizadas a Pesquisa de Satisfação de Usuários do RU e do SiB, e a Avaliação Docente pelo Discente. A Pesquisa de Satisfação dos usuários do RU foi realizada por uma equipe coordenada pela Prof.ª Mauren Porciúncula Moreira da Silva com a condução da Divisão de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil e supervisão da DAI. A Pesquisa de Satisfação de Usuários do SiB foi realizada pela Direção do SiB, com participação do NTI e supervisão da DAI. Em ambos os casos, a metodologia de pesquisa e os instrumentos utilizados foram construídos em colaboração entre os órgãos envolvidos e a DAI. Já a Avaliação Docente pelo Discente, realizada entre 17 de

outubro e 2 de dezembro do ano de 2011, foi inteiramente realizada pela Internet, com a execução do NTI e supervisão da DAI.

No ano de 2012, as atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional foram simplificadas em virtude da greve ocorrida nas IFES, que se iniciou em meados do primeiro semestre e terminou em meados do segundo semestre. A Avaliação Docente pelo Discente, atividade contemplada no Programa de Avaliação Institucional, foi realizada apenas no ano seguinte, entre 30 de janeiro e 26 de fevereiro, sendo prorrogada até o dia 1º de março de 2013, obtendo participação de 7,07% dos estudantes.

Em 2013, foram desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas: Pesquisa de Satisfação do Restaurante Universitário; Pesquisa de Satisfação do Sistema Integrado de Bibliotecas da FURG e Avaliação do Docente pelo Discente. Também foi dado um passo importante na construção do PDHU, conforme previsto no PDI 2011-2014 da FURG. Essa atividade foi concluída no final do primeiro semestre de 2014. Ainda em 2013, iniciou-se a construção do Portal do Egresso, vinculado ao Programa de Acompanhamento dos Egressos, PAEG-FURG. Foram realizadas reuniões com a participação da CPA, DAI/PROPLAD, PROGRAD, PROPESP e NTI para a elaboração do instrumento de coleta de dados e também das normas que deverão nortear esse processo.

Em 2014, foi iniciado um novo ciclo avaliativo que juntamente com a revisão do PDI 2011-2014, resultou no PDI para o próximo quadriênio 2015-2018. Esse processo avaliativo teve a participação de todos os segmentos da comunidade universitária: docentes, discentes, técnico-administrativos em educação e comunidade externa. A primeira atividade constituiu-se na atualização da composição do CAP, conforme a Portaria nº 1346/2015 e das CIAPs, conforme a Portaria 2277/2014, de 02/10/2014, nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Essas comissões internas foram compostas por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação, em número que variou de três a seis componentes, cujo objetivo foi coordenar o processo de avaliação nas suas unidades. Esta atividade foi concluída em setembro do mesmo ano.

Em um segundo momento, foi desenvolvido um processo de capacitação destas comissões internas, em que foram apresentados o SINAES, o Programa de Avaliação Institucional da FURG, os Instrumentos de Avaliação desenvolvidos pela Diretoria de

Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação, as orientações quanto à preparação de seminários internos das unidades e a elaboração de relatórios. Em seguida, no período de 27/10 a 18/11/2014, foram realizados seminários em 11 unidades acadêmicas das 13 existentes, em 7 unidades administrativas das 8 existentes (Pró-Reitorias e Reitoria), no SiB e na SEaD. De posse de todos os resultados das aplicações dos instrumentos e dos relatórios das unidades, a DAI consolidou os resultados desses seminários contendo tanto as respostas agrupadas, quanto as fragilidades e potencialidades identificadas e as ações propostas pelas unidades. Paralelamente, a equipe da DAI realizou uma análise fatorial a partir das respostas dos questionários de discentes (presencial e a distância), docentes e servidores técnico-administrativos em educação, com o objetivo de identificar relações entre as diversas questões e resumindo-as em um número menor de aspectos.

Em agosto de 2014, foi concluído o PDHU, Objetivo 7 da Gestão Institucional do PDI 2011-2014. Destaca-se, também, a construção PAEG-FURG, Objetivo 2 do Ensino de Graduação do PDI 2011-2014, o qual encontra-se em desenvolvimento pelo órgão de Tecnologia da Informação. Por fim, foi realizada mais uma edição da Avaliação Docente pelo Discente, que contou com a participação de 1864 estudantes.

No ano de 2015, foram desenvolvidas as seguintes atividades avaliativas: Pesquisa de Satisfação do RU; Pesquisa de Satisfação do SiB da FURG, Avaliação Docente pelo Discente e pela primeira vez foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos Meios de Comunicação da FURG, que teve por objetivo avaliar os diferentes instrumentos de Comunicação da Universidade, como a FURG FM, a FURG TV, o Jornal da FURG, a FURG Revista, o site da FURG e a FURG nas Redes Sociais.

Também foi concluído, em 2015, o PDI 2015-2018, que teve como base o processo de autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas; dos *campi* fora da sede; das demais avaliações realizadas no último quadriênio; do seminário da comunidade externa e da revisão do PDI 2011-2014. Esse trabalho de sumarização das informações para a construção do PDI 2015-2018 foi elaborado pelo CAP.

Em 2016, os processos avaliativos realizados foram a Pesquisa dos Recém-doutores da FURG, com o objetivo de conhecer a atuação dos professores recém-doutores na Universidade; e a Avaliação do Docente pelo Discente. As reuniões para a elaboração do Portal do Egresso foram retomadas e ocorreu também a capacitação

das CIAPs das unidades acadêmicas com orientações para elaboração do Plano de Ação 2017. Cabe destacar que no ano de 2016 foram repassados para os coordenadores de curso todas as informações oriundas dos processos avaliativos referentes aos cursos de graduação presenciais (denominados de Relatórios Gerenciais). De posse desse material, os coordenadores juntamente com os seus NDEs, elaboraram uma autoavaliação do seu curso. Essas autoavaliações, por sua vez, foram avaliadas e serviram de base para a autoavaliação da graduação presencial na FURG por parte da PROGRAD e a elaboração do seu Plano de Ação 2017. Cabe destacar também que no final de 2016 foi aprovado nos Conselhos Superiores da Universidade o novo regimento da CPA, com a definição de uma nova composição dos seus membros, e a atualização do PAI para o próximo ciclo avaliativo (2018-2021).

Em 2017, passou a vigorar o novo regimento da CPA, através da Resolução nº 027/2016, de 09 de dezembro de 2016. Tomou posse então, a nova CPA, para o biênio 2017/2018, destacando-se que essa composição é mais representativa, com a participação dos docentes de todas as unidades acadêmicas, dos servidores técnico-administrativos em educação dos demais *campi* e das Pró-Reitorias Acadêmicas (PROGRAD, PROPESP e PROEXC). Foi feita também a atualização das CIAPs, seguindo Instrução Normativa nº 002/2017, de 19 de julho de 2017 - PROPLAD, que prevê a ampliação do número de unidades administrativas com CIAPs e a maior representação da diversidade da comunidade universitária dentro dessas. Continuou-se o processo de elaboração dos Relatórios Gerenciais Anuais, por curso de graduação, com destaque para incorporação dos cursos de graduação a distância. Foi realizada mais uma rodada anual da Avaliação Docente pelo Discente. Foram elaborados também os novos questionários para pesquisa de opinião da comunidade universitária para aplicação da Autoavaliação Institucional em 2018. No mês de novembro de 2017, destacou-se a realização do II Congresso de Autoavaliação Institucional, que teve como foco a avaliação por parte da comunidade a respeito do andamento do PDI 2015-2018 e o início das discussões e sugestões para o próximo PDI. Aconteceu também em novembro, o 1º Encontro das CPAs do estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, na UFRGS, o segundo encontro ficou agendado para o mês de maio de 2018 e a FURG sediou o evento.

Em 2018, iniciou-se o atual ciclo avaliativo (2018-2021). Como primeira atividade avaliativa houve a realização da autoavaliação geral da Universidade para subsidiar a

construção do PDI 2019-2022, conforme estabelecido no PAI aprovado em 2016. Foi feita também a atualização das CIAPs, seguindo a nova Instrução Normativa nº 001/2018, de 18 de janeiro de 2018 - PROPLAD. As CIAPs tiveram um papel de extrema importância durante todo o processo da Autoavaliação Institucional, inicialmente na divulgação e posteriormente na análise dos resultados e realização dos seminários de Autoavaliação das unidades.

No segundo semestre, foi encaminhada ao Conselho Universitário, e aprovada, a proposta de ajustes no regimento da CPA. Também foi encaminhada a solicitação de autonomia da CPA frente ao processo de Avaliação Docente pelo Discente, a qual também foi aprovada. No final do ano, foi realizada mais uma rodada da Avaliação Docente pelo Discente, mas ainda com a mesma estrutura até então utilizada.

Em 2019, foi avaliada a estrutura organizacional dos *campi* de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha, conforme a Resolução nº 14/2017, na qual foi definida a estrutura organizacional mínima dos *campi* situados fora do município do Rio Grande e ficou determinado que seria necessária a avaliação dessa estrutura em até 02 anos de sua implementação. Outro processo avaliativo ocorrido em 2019, foi a avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas, abordando três quesitos a saber: Recursos Humanos, Produtos e Serviços, e Infraestrutura. Foi implementada também a Avaliação das Turmas pelos docentes, que oportuniza ao docente avaliar a turma quando do encerramento do período de aulas. Através do diálogo entre ADD e Avaliação das Turmas, procura-se dar maior consistência a esse processo avaliativo. Quanto à ADD, já no ano de 2019, conforme todo um estudo da CPA de revisão e adequação do instrumento de pesquisa a ser utilizado, o processo foi aplicado no 1º e 2º semestres. Esse processo oportuniza uma reflexão a respeito da percepção que os estudantes têm da atuação pedagógica dos professores da FURG. Ainda em 2019, no mês de novembro, aconteceu o 3º Encontro das CPAs gaúchas, na UNIPAMPA, em Santana do Livramento, que contou com a participação de seis IFES, entre Universidades e Institutos Federais. Foram abordados os seguintes temas: “A CPA e seu papel no processo de autoavaliação de cursos” e “trabalho estatístico e confiabilidade dos dados”.

Em 2020, o mundo todo foi implacavelmente atingido por um surto de doença respiratória causada por um novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2. Este vírus provoca uma doença respiratória denominada Covid-19 e a sua rápida

progressão para outros países no mundo e sua proporção alarmante fez com que a Organização Mundial de Saúde declarasse a Covid-19 como uma Pandemia em 11 de março de 2020.

Uma situação atípica e desafiadora fez com que o ser humano repensasse sua existência, seus atos, seu futuro. Milhões de pessoas infectadas, um inimigo desconhecido e invisível, que em um primeiro momento não assustou, mas no decorrer do ano tornou-se uma muralha provando que a Ciência era imprescindível ao seu combate.

A FURG acompanhou a evolução da pandemia desde o seu início. Considerando o avanço do novo coronavírus e visando antecipar o cenário de prevenção na Universidade e nas cidades sedes dos seus *campi*, emitiu duas notas nos dias 13 e 14 de março de 2020, com uma série de encaminhamentos que culminaram com a suspensão das aulas e a necessidade de elaboração de um Plano de Contingência institucional.

Em 13 de março de 2020, a FURG instituiu o Comitê de Monitoramento do Coronavírus (Covid-19), conforme Portaria 0497/2020, do Gabinete da Reitora, buscando integrar as unidades acadêmicas da saúde (EENF e FAMED), assim como o Hospital Universitário HU-FURG/EBSERH, o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Secretaria Municipal de Saúde. Ao Comitê coube a elaboração de medidas de prevenção e controle, as quais culminaram na elaboração do Plano de Contingência da FURG para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus (Covid-19).

O Plano de Contingência foi elaborado a partir de sugestões recebidas dos diversos *campi*, das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Vinculados, a partir de reuniões prévias com a Reitoria e responsáveis pelas unidades. Essa metodologia permitiu identificar, de forma participativa, as atividades essenciais à Universidade e à população, contribuindo para a manutenção do compromisso social da FURG com a comunidade acadêmica e de seu entorno.

Esse documento era revisado à medida que novos conhecimentos eram adquiridos e que o cenário epidemiológico da doença se alterasse.

As unidades puderam manter planos contingenciais próprios, alinhados com o da Universidade, para necessidades específicas, respeitando as orientações da Instituição e das autoridades de saúde. As orientações previstas também foram

encaminhadas e fortemente encorajadas junto às empresas prestadoras de serviço da FURG, com vistas a contribuir com a redução da transmissão do vírus, bem como preservar a saúde de colaboradores e da população em geral.

Os objetivos prioritários do Plano de Contingência da FURG são: a) Orientar a comunidade acadêmica da FURG e os(as) servidores(as) para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da pandemia da Covid-19; b) Estabelecer procedimentos específicos para a manutenção das atividades consideradas essenciais na instituição e, para as demais, sugerir formas alternativas para o seu cumprimento, quando possível; e c) Contribuir com as medidas de prevenção, contenção e mitigação instituídas pelas autoridades sanitárias nos diversos estados e municípios.

A partir do Plano de Contingência, a CPA e a DAI adotaram alternativas para a manutenção das atividades da comissão. Já no mês de abril aconteceu a primeira reunião ordinária totalmente *on line*, por webconferência, com a participação de mais de 50% dos membros titulares.

Com as adversidades do momento, ao longo do ano, verificou-se que não seria possível a aplicação da Avaliação Docente pelo Discente e a Avaliação das Turmas pelo Docente, pelo menos no contexto que sempre foram aplicadas, pois as aulas tinham sido suspensas no início do ano de 2020.

Após uma pesquisa de opinião realizada pela gestão da Universidade, com estudantes e professores, a decisão da FURG foi retornar às aulas no formato não presencial.

A CPA e a DAI então, começaram a pensar em uma forma de avaliar essa modalidade de ensino, para que, caso o cenário se mantivesse, a gestão tivesse dados e informações do que estava indo bem e do que precisaria ser aprimorado.

A Avaliação do Ensino não Presencial foi aplicada no período de 16/11/2020 a 06/12/2020, no final do semestre letivo, pois assim, estudantes e professores já tinham experiência com o novo formato de ensino, conseguindo responder aos instrumentos de pesquisa o mais fidedignamente possível. Seus resultados foram encaminhados aos gestores das unidades ainda no ano de 2020.

Outra forte ação da CPA em 2020 foi a solicitação às Unidades Acadêmicas de um retorno da análise dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente. Até então, os resultados das avaliações eram disponibilizados, mas a CPA não tinha um registro, um conhecimento de como eram tratados e utilizados nas ações das unidades. De posse desse material a CPA o encaminhou à PROGRAD e PROPESP para que pudessem fazer suas análises e considerações, o que contribuiu para a construção dos seus respectivos planos de ação.

1.2 Dados da Instituição

Nesta seção analisamos os dados acadêmicos e orçamentários da Universidade para que se possa ter uma visão geral do panorama de funcionamento da FURG e a partir desse panorama os processos avaliativos descritos no presente relatório possam ser melhores compreendidos. Especificamente no relatório deste ano não apresentaremos os dados de 2020 por causa das consequências da pandemia do COVID-19 em relação ao calendário acadêmico. O calendário acadêmico 2020 foi retomado em setembro de 2020 na forma de ensino não presencial e terminará no dia 1º de junho de 2021. Portanto, não temos condições, neste momento, de correlacionar os dados acadêmicos com o orçamentário de 2020, ficando dessa maneira a análise restrita até os dados de 2019. A FURG, entre os anos de 2015 e 2019, apresentou uma oscilação em vários dos seus indicadores, como pode ser verificado nos dados quantitativos da instituição apresentados na Tabela 1, da qual analisamos a seguir alguns pontos significativos.

Quanto ao número de cursos de graduação em funcionamento na FURG, houve um aumento até 2017, mas com uma diminuição nos anos de 2018 e 2019. Essa variação se deu principalmente em relação à criação de cursos nos novos *campi* e ao encerramento de alguns cursos EaD. Nesse período, foram iniciados 5 novos cursos de graduação presenciais (Relações Internacionais e Comércio Exterior, em Santa Vitória do Palmar; Gestão de Cooperativas em São Lourenço do Sul; Administração e Engenharia de Produção, em Santo Antônio da Patrulha), todos nos *campi* fora do município de Rio Grande. Por sua vez, houve o encerramento de três cursos EaD (Administração, Letras Português/Espanhol e História – Licenciatura). Em relação aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, também houve uma diminuição nos últimos anos. Esse fato se deve à própria característica desse nível de ensino, principalmente em relação aos cursos de especialização, que diferentemente dos de residência, têm uma relação mais direta com as necessidades imediatas da sociedade. Desta forma, muitos não são oferecidos todos os anos criando consequentemente uma oscilação no número de cursos ofertados e de estudantes matriculados e titulados.

Na pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), nesse período, houve um aumento de aproximadamente 15%, com destaque para os cursos de mestrado, com 4 novos cursos, sendo um reflexo direto do aumento do número de docentes da

FURG, não só nesse período, mas desde 2008. Em 2008, eram 544 docentes e em 2019, 837 professores, com percentual de mais de 80% desses com titulação de doutor. Com o aumento no número de cursos de pós-graduação, a FURG passou a contar com Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em todas as unidades acadêmicas e em todas as grandes áreas do conhecimento. A perspectiva é que nos próximos anos ainda continue ocorrendo um aumento do número programas de pós-graduação, mas principalmente a abertura de cursos de doutorado dentro dos programas já existentes nos que ainda têm apenas mestrado.

Na análise da evolução dos índices de desempenho (taxa de sucesso e taxa de evasão) da graduação da FURG, observa-se em termos gerais uma estabilidade com pequenas oscilações. Entretanto, cabe salientar que os valores estão aquém da média nacional das IFES, que oscilam nos últimos anos ao redor de 0,40 para a taxa de sucesso e ao redor de 0,18 para a taxa de evasão.

Quanto ao número de discentes matriculados nos cursos de graduação (presencial e a distância) em 2015, a Universidade contava com 9.214 estudantes. Houve um aumento gradativo e contínuo até 2018, entretanto em 2019 houve uma queda chegando a valores próximos ao ano de 2016. Obviamente o aumento é diretamente relacionado com o crescimento do número de cursos de graduação comentado acima. A diminuição se deve à baixa procura e consequentemente do ingresso em alguns cursos em funcionamento nos *campi* fora de Rio Grande e a não abertura de oferta de alguns cursos EaD. Referente aos discentes matriculados na pós-graduação (*stricto sensu*) houve um aumento de 17,5% em relação ao ano de 2015. Entretanto, em 2017, esses valores reduziram, mas voltaram a subir em 2018 e 2019. Essa variação está provavelmente associada à oscilação de bolsas acadêmicas ofertadas para os discentes da pós-graduação e ao aumento do número de cursos. Nos cursos *lato sensu* ocorreu uma diminuição nos anos de 2016 à 2019 em relação ao ano de 2015. Esses dados seguem em paralelo à alteração no número de oferta de cursos de especialização.

Para atender à necessidade de desenvolvimento e melhoria da Universidade, houve ingresso de 54 docentes entre 2015 e 2019, representando um crescimento aproximado de 6,8%. Esse crescimento se deve à liberação de vagas pelo MEC para atender à criação dos novos cursos de graduação que ocorreu nesse período, bem como os que já tinham sido criados anteriormente. Quanto ao nível de titulação dos

docentes, foi observado também um aumento no percentual dos docentes com doutorado. Em 2015, dos 783 docentes em atividade na universidade, 574 eram doutores, o que representava 73,3% do total. Em 2019, como mencionado anteriormente, a FURG passou a contar com 699 professores doutores entre os 837 docentes, o que representa 83,5% e reflete a política da Universidade de exigir, sempre que possível a titulação do doutor nos seus concursos para docentes efetivos. Muitos dos 138 docentes, que ainda não possuem doutorado, são oriundos de concursos anteriores ao estabelecimento dessa política ou são docentes em áreas técnicas para as quais não há doutores disponíveis a serem candidatos para as vagas ofertadas. A Universidade vem estimulando o afastamento desses professores para realização do doutoramento. Com relação aos servidores técnico-administrativos em educação, houve uma pequena queda entre 2015 e 2016, e esse número vem se mantendo dentro de pequenas oscilações. Entretanto, houve uma mudança considerável no perfil dos técnicos: em 2015, 68,5% tinham curso superior, sendo que desses, poucos tinham pós-graduação *stricto sensu* (18,5%). Em 2019, 83,3% possuem curso superior e desses, 30,5% possuem mestrado ou doutorado.

Em termos de infraestrutura, a FURG possuía em 2015, 201.943,86 m² de área construída que, em 2019, passou a ser de 246.933,25 m² – um acréscimo de aproximadamente 22%. Essa expansão se deu em 2015, devido a entrega dos prédios da Central Analítica, das Pró-Reitorias; do prédio II da Casa do Estudante e do prédio do Centro Tecnológico do *campus* de Santo Antônio da Patrulha, além da ampliação dos prédios do Centro de Ciências Computacionais e do Instituto de Matemática, Estatística e Física. Em 2016, houve a ampliação do Biotério do ICB; ampliação e adequação de Laboratórios do IMEF; ampliação do Laboratório Termofluídico; ampliação do prédio do ICHI; ampliação do prédio da PROINFRA; construção do prédio da PROPLAD; construção do galpão de depósito e execução do projeto de proteção e prevenção contra incêndio do CCMAR e ampliação de salas de permanência da limnologia do ICB. Em 2017, foram construídos o prédio novo do Laboratório Multiuso e do Núcleo de Processamento do Instituto de Oceanografia; à ampliação do CIDEC e das salas de permanência e cultivo do Laboratório de Mamíferos Marinhos do Instituto de Oceanografia; o estacionamento da PROPLAD; o Pórtico e a Guarita de entrada do *campus* Rio Grande pela estrada Roberto Socoowski e recuperadas vias, calçadas e ciclovias. Em 2018, foi devido à construção do espaço administrativo da SeCom e o

estacionamento anexo ao prédio; ao Centro de Biodiversidade Tropical associado ao Instituto de Ciências Biológicas; à ampliação do Laboratório de Oceanos e Clima associado ao Instituto de Oceanografia (essa ampliação contou também com acréscimo de área para estacionamento e acesso); à Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos (espaço operacional/administrativo, que visa abrigar temporariamente os resíduos gerados pela operação da Universidade até sua destinação final); à ampliação do Laboratório de Hidroquímica associado ao Instituto de Oceanografia; ao estacionamento do Laboratório de Expressão Gráfica associado à Escola de Engenharia; ao núcleo operacional dos prédio de laboratórios do Instituto de Oceanografia; ao estacionamento do Centro Integrado de Análises; à ampliação do estacionamento da Escola de Química e Alimentos; ao estacionamento do Instituto de Educação e do prédio 5; ao prédio e estacionamento da área administrativa do NTI; ao estacionamento do Ginásio Poliesportivo; ao Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica - CENTECO associado à Escola de Engenharia; ao novo prédio do Instituto de Letras e Artes; as Casas do Estudante 3 e 4; e ao ponto de convívio no *campus* de Santo Antônio da Patrulha. Em 2019 houve entrega dos prédios de pavilhões de sala de aula e do prédio administrativo no *campus* de Santo Antônio da Patrulha; da casa do estudante em Santa Vitória do Palmar; e das instalações acadêmicas e de serviços na unidade carreiros do *campus* de Rio Grande: ampliação do prédio do centro esportivo - etapa 3 e subestação elétrica dos prédios da biodiversidade e do CENTECO.

Esse crescimento da infraestrutura da FURG veio acompanhado de aumento no orçamento executado em capital para melhoria e expansão da infraestrutura da Universidade entre os anos de 2015 e 2018. Porém, em 2019 esse valor caiu consideravelmente. Essa queda já teve um impacto imediato fazendo com que várias obras que estão em andamento sofram um grande atraso nas suas conclusões e talvez até coloquem em risco a possibilidade de finalizá-las. Em 2015, o valor executado do orçamento de custeio oriundo do tesouro e próprio da FURG, descontando o executado com benefícios legais para os servidores (auxílio pré-escola, auxílio transporte, auxílio alimentação, PASEP, etc.), e o repasse do MEC para construção de 4 navios oceanográficos para as Universidades Federais, foi de R$ 48.537.774,47. Em 2016, o valor executado aumentou chegando a R$ 56.799.554,50. Porém, em 2017 o valor executado diminuiu 18% em relação a 2016. Em 2018 e 2019 os valores voltaram a subir um pouco, porém boa parte desse valores (40%), principalmente em 2019, foram

liberados para execução pela Universidade nos últimos dois meses. Essa situação dificulta em muito a execução do planejamento da Universidade. Além disso, quando relativizamos essas alterações no orçamento pelo aumento das necessidades institucionais, constatamos um descompasso. Nesse período, houve um aumento no número da população universitária e da intensidade de atividades acadêmicas realizadas (representada pela produção científica) o que acarreta em maiores demandas a serem supridas com o orçamento da universidade. Alia-se a isso, o custo associado ao aumento da infraestrutura. Dessa forma, verificamos que, mesmo havendo no início desse período, um aumento do custeio, esse não foi suficiente para suprir adequadamente o aumento das necessidades da Universidade para execução de todas as suas atividades. Soma-se a isso a estagnação do orçamento oriundo do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES executado para assistência estudantil. Essa situação obrigou a administração da universidade a buscar minimizar o descompasso entre o crescimento de estudantes matriculados e o orçamento executado com assistência estudantil alocando paulatinamente mais recursos do tesouro para a assistência.

Essa redução no orçamento executado, oriundo do tesouro e próprio, nesses últimos anos em relação a 2015, foi acompanhada também da redução dos recursos captados pela Universidade a partir de convênios ou contratos firmados com terceiros para execução de projetos de pesquisa ou ações de extensão. Em 2015, este valor foi de R$ 9.030.950,91, em 2017 esse valor teve uma redução. Em 2018 com a celebração de 2 convênios com a Fundação RENOVA (criada para mitigar os danos do desastre da barragem da SAMARCO) esse valor subiu bastante passando a R$ 28.231.232,11, situação essa muito específica, que não reflete a realidade dos demais projetos e áreas da Universidade. Em 2019 os valores retornaram ao patamares próximos ao período inicial.

Apesar dessa queda no orçamento executado pela Universidade para manutenção de suas atividades, em relação ao aumento de suas necessidades, salienta-se o esforço institucional e dos seus servidores em manter e até aumentar, em alguns casos, a oportunidade de envolvimento dos estudantes de graduação e pós-graduação nas atividades acadêmicas com oferta de bolsas e estágios nos projetos em andamento.

Tabela 1 - A Universidade Federal do Rio Grande - FURG em números (2015-2019)

Número de Cursos*	2015	2016	2017	2018	2019
Graduação (Presencial e a Distância)	65	65	66	64	63
Especialização (Presencial e a Distância)	32	23	26	25	16
Mestrado	29	30	31	32	33
Doutorado	12	13	13	13	14

*Os dados referentes aos números de cursos (presencial e a distância) são os cursos com alunos matriculados, mesmo aqueles que não abrem mais vagas e estejam em processo de extinção. Os cursos EAD são contados apenas uma vez para cada curso, independentemente do número de polos em que cada curso funcione.

Indicadores de Desempenho dos Cursos	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de sucesso na graduação presencial	0,35	0,36	0,34	0,37	0,35
Taxa de evasão na graduação presencial	0,17	0,20	0,19	0,24	0,21
Média dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC)	3,17	3,5	3,52	3,30	-
Média dos Conceitos dos Cursos (CC)	4	-	3,67	4,33	4,33
Média dos conceitos da CAPES para os Programas de Pós-graduação	3,63	3,63	3,84	3,84	3,85
Índice Geral de Cursos Contínuo (IGCc)	3,29	3,29	3,46	3,43	-

População Universitária – Discentes	2015	2016	2017	2018	2019
Alunos matriculados – Graduação Presencial	8.809	9.213	9.216	9.635	9.366
Alunos matriculados – Graduação EaD	405	352	492	285	162
Total de alunos de graduação matriculados	**9.214**	**9.565**	**9.708**	**9.920**	**9.528**
Alunos matriculados *lato sensu*	1.283	793	668	778	785
Alunos matriculados *stricto sensu* – Mestrado	927	971	831	977	1,053
Alunos matriculados *stricto sensu* – Doutorado	458	514	493	550	575
Total de alunos *stricto sensu* matriculados	**1.385**	**1.485**	**1.324**	**1.527**	**1.628**
Total dos alunos matriculados	**11.882**	**11.843**	**11.700**	**12.225**	**11.941**
Alunos ingressantes – Graduação Presencial	2.836	3.126	2.870	2.871	2.952
Alunos ingressantes – Graduação EaD	200	0	467	0	0
Total de alunos de graduação ingressantes	**3.036**	**3.126**	**3.337**	**2.871**	**2.952**
Alunos ingressantes no *lato sensu*	**198**	**673**	**191**	**353**	**366**
Alunos ingressantes no *stricto sensu* – Mestrado	531	733	448	474	495
Alunos ingressantes no *stricto sensu* – Doutorado	147	160	118	151	143
Total de alunos ingressantes *stricto sensu*	**678**	**893**	**566**	**625**	**638**
Total de alunos ingressantes	**3.912**	**4.692**	**4.094**	**3.849**	**3.956**
Alunos diplomados – Graduação	901	932	950	984	1.017
Alunos diplomados – Graduação EaD	69	0	247	40	0
Total de alunos diplomados na graduação	**970**	**932**	**1.197**	**1.024**	**1.017**
Alunos diplomados na Especialização	155	197	45	319	260
Alunos diplomados no *stricto sensu* – Mestrado	269	244	358	331	368
Alunos diplomados no *stricto sensu* – Doutorado	84	81	111	127	104
Total de alunos diplomados no *stricto sensu*	**353**	**325**	**469**	**458**	**472**
Total de alunos diplomados	**1.478**	**1.454**	**1.711**	**1.801**	**1.749**

*Os números de alunos matriculados (graduação e pós-graduação) foram ajustados de acordo com os dados fornecidos pelo Sistema da Universidade para o 2º semestre de cada ano.

Internacionalização	2015	2016	2017	2018	2019
Alunos da FURG que iniciaram mobilidade no exterior	157	12	17	31	58
Alunos estrangeiros que iniciaram mobilidade na FURG	69	61	83	48	22

População Universitária - Docentes Efetivos por Titulação	2015	2016	2017	2018	2019
Graduação	2	2	3	4	3
Especialização	29	31	24	24	23
Mestrado	178	180	156	135	112
Doutorado	574	582	640	663	699
Total	**783**	**795**	**823**	**826**	**837**

População Universitária - TAEs por Titulação	2015	2016	2017	2018	2019
Educação Básica (fundamental incompleto, fundamental completo ou ensino médio)	379	299	258	229	195
Graduação	272	294	268	260	238
Especialização	329	325	373	380	377
Mestrado	189	195	214	229	253
Doutorado	33	47	73	92	103
Total	**1.202**	**1.160**	**1.186**	**1.190**	**1.166**

População Universitária - Técnicos Administrativos em Educação por Nível de Capacitação	2015	2016	2017	2018	2019
A	38	35	32	30	27
B	29	27	22	22	20
C	251	237	224	223	206
D	502	488	511	510	508
E	377	368	393	401	401
PUCRCE	5	5	4	4	4
Total	**1.202**	**1.160**	**1.186**	**1.190**	**1.166**

Infraestrutura	2015	2016	2017	2018	2019
Área física construída (m²)	201.943,86	206.304,06	212.771,89	241.513,75	246.933,25

Acervo Bibliográfico	2015	2016	2017	2018	2019
Livros (nº de títulos)	54.975	56.280	57.499	57.910	61.827
Títulos Publicados pela Editora da FURG	32	11	24	15	20

Produção científica e tecnológica	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de artigos científicos publicados em periódico científico, artigos completos apresentados em congresso, capítulos de livro e livros	1.452	1.625	1.866	2.148	2.164
Nº de patentes submetidas	2	10	7	9	12

Orçamento Executado do Tesouro e Próprio *	2015	2016	2017	2018	2019
Custeio do tesouro para despesas de funcionamento (em R$)	48.537.774,47	56.799.554,50	46.697.862,94	48.328.800,47	51.581.253,50
Custeio do tesouro para assistência estudantil (em R$)	5.296.063,39	5.430.967,18	6.247.924,57	4.817.644,07	4.504.685,66
Custeio - Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (em R$)	7.268.544,63	7.481.891,12	7.489.176,00	7.806.767,00	8.611.596,00
Capital total (em R$)	8.973.354,31	16.906.589,67	23.940.392,43	24.888.986,65	16.255.146,16
Total (em R$)	**70.075.736,80**	**86.619.002,47**	**84.375.355,94**	**85.842.198,19**	**80.952.681,32**

*Valor descontando o executado com benefícios legais para pagamento de servidores e para construção dos 4 navios das universidades federais.

Projetos Acadêmicos e Recursos Obtidos de terceiros gerenciados pela FAURG	2015	2016	2017	2018	2019
No de projetos de pesquisa cadastrados na FURG	890	806	917	1045	1066
No de projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	7	12	14	16*	13
Valor total dos projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente (em R$)	4.894.767,27	6.477.400,72	6.503.717,55	27.477.542,57*	8.320.804,38
No de ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço) cadastrados na FURG	339	313	428	313	269
No de ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	16	24	11	14	20
Valor total das ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente (em R$)	4.136.183,64	2.613.368,69	753.944,21	753.689,54	3.329.241,71
Valor total arrecadado pelos projetos de pesquisa e ações de extensão com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente	**9.030.950,91**	**9.090.769,41**	**7.257.661,76**	**28.231.232,11**	**11.650.046,09**

* Nº de projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente e o valor total de projetos de pesquisa com convênio/contrato com terceiros, firmados institucionalmente, de 2018, retificados, devido a convênio cuja formalização somente finalizou em 2019.

Número de bolsas e auxílios para os estudantes	2015	2016	2017	2018	2019
No de bolsas de Demanda Social Mestrado – CAPES	343	329	331	315	318
No de bolsas de Demanda Social Doutorado – CAPES	204	208	218	186	241
No de bolsas FAURG de pós-graduação	39	126	32	26	32
Total de bolsas acadêmicas para discentes de pós-graduação	**586**	**663**	**581**	**527**	**591**
No de bolsas PIBIC, PIBIT/CNPq	150	120	150	151	153
No de bolsas PIBIC, PIBIT/FAPERGS	65	76	82	95	99
No de bolsas PET	144	141	134	140	144
No de bolsas monitoria e EPEC (ensino, pesquisa, extensão e cultura)	676	630 - 406	321	270	234
No de alunos participantes do PQA (Programa de Qualificação Acadêmica)	745	823	1.079	725	958
No de bolsas acadêmicas da FAURG	159	144	173	93	93
Total de bolsas acadêmicas para discentes de graduação	**1.939**	**1.934 – 1.710**	**1.939**	**1.474**	**1.681**
No de auxílios alimentação financeiro	266	389	363	392	440
No de auxílios alimentação RU	5.734	4.833	1.917	1.785	1.822
No de auxílios Transporte financeiro	223	347	310	298	341
No de auxílios transporte passes	1.420	1.529	1.664	1.474	1.753
No de auxílios moradia CEU	335	425	396	408	410
No de auxílios Moradia financeiro	53	113	101	153	134
No de auxílios permanência	871	946	701	528	319
No de auxílios infância (até 2016, denominado pré-escola)	104	134	114	127	150
Total de auxílios assistências concedidas aos estudantes	**9.006**	**8.716**	**5.566**	**5.165**	**5.369**

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Os processos avaliativos realizados pela FURG dentro do atual ciclo avaliativo (2018-2021) seguem o Programa de Avaliação Institucional, Deliberação nº 065/2016, aprovado pelo COEPEA em 26 de agosto de 2016. A metodologia do Programa de Avaliação Institucional encontra-se no anexo A.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 065/2016

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

EM 26 DE AGOSTO DE 2016

Dispõe sobre o
Programa de Avaliação Institucional.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO - COEPEA, tendo em vista decisão tomada em reunião do dia 26 de agosto de 2016, Ata 075, em conformidade ao constante no processo nº 23116.005898/2016-86,

D E L I B E R A:

Art. 1º Aprovar o Programa de Avaliação Institucional, conforme anexo.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação, revogando a Deliberação 054/2010.

Prof.ª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias

PRESIDENTA DO COEPEA

1.4 Composição da CPA

Em conformidade com a Resolução nº 022/2018 (Anexo B), de 07 de dezembro de 2018, a composição atual da CPA (Portaria nº 0937/2020 (Anexo C), de 15 de junho de 2020) é a seguinte:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES:

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS - C3
VÍTOR IRIGON GERVINI - Titular
GLAUBERACUNHA GONÇALVES - Suplente

ESCOLA DE ENGENHARIA - EE
MILTON LUIZ PAIVA DE LIMA-Titular
RODRIGO ROCHA DAVESAC – Suplente

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF
GIOVANA CALCAGNO GOMES - Titular
LIZIANI ITURRIET ÁVILA - Suplente

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA
JAQUELINE CARDA BUFFON - Titular
MARCOS ALEXANDRE GELESKY- Suplente

FACULDADE DE DIREITO - FADIR
FELIPE KERN MOREIRA - Titular
VALDENIR CARDOSO ARAGÃO - Suplente

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED
FABIANE AGUIAR DOS ANJOS GATTI - Titular
FÁBIO CUNHA DE ANDRADE - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB
ELTON PINTO COLARES - Titular
CAROLINA ROSA GIODA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - ICEAC
TIARAJÚ ALVES DE FREITAS - Titular
RAFAEL MELLO OLIVEIRA - Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI
ADRIANA KIVANSKI DE SENNA - Titular
SÉRGIO BOTTON BARCELLOS - Representante Suplente do ICHI;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - IE
RITA DE CÁSSIA GRECCO DOS SANTOS - Titular
CARMO THUM - Suplente

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - ILA
MAIRIM LINCK PIVA - Titular
KELLI DA ROSA RIBEIRO - Suplente

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA - IMEF
TANISE PAULA NOVELLO - Titular
RAQUEL DA FONTOURA NICOLETTE- Suplente

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA - IO
ROBERTA DE SOUZA POHREN - Titular
OSMAR OLINTO MÕLLER JÚNIOR - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG
DULCE HELENA PORTO MEIRELLES LEITE - Titular
ADILSON SCOTT HOOD DO AMARAL - Suplente

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DA FURG:
DAZA DE MORAES VAZ BATISTA FILGUEIRA-Titular
EDÉLTI FARIA ALBERTONI – Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:

PROREITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - PRAE
PAULO RENATO THOMPSON CLARO - Titular
HELENSIBELLE NOGUEIRA GONÇALVES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC
PRISCILA THIEL GABE - Titular
BEATRIZ SPOTORNODOMINGUES - Suplente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
JULIANA SILVEIRA OLIVEIRA - Titular

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPESP
CLÁUDIO LUÍS FIGUEIREDO DA SILVA - Titular
PAULA FAGUNDES MARQUES SHINZATO - Suplente

***CAMPUS* DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR**
JACIANA MARLOVA GONÇALVES ARAUJO - Titular
JEAN GUILHERME FLORENTINO CORRALES - Suplente

***CAMPUS* DE SANTO ANTÓNIO DA PATRULHA**
LEANDRO MELLO PEREIRA - Titular
ANDREA EDOM MORALES - Suplente

***CAMPUS* DE SÃO LOURENÇO DO SUL**
ANTÓNIO LUÍS RAMOS LOPES - Titular
MÔNICA WETZEL - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG
ANTÔNIA PROVITINA - Titular

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA FURG:

CRISTIANE SOUTO SANTOS - Titular
ANAJARAARVELOS MARTINS - Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES DA GRADUAÇÃO:
ROGER MACHADO DA SILVA - Titular

PEDRO HENRIQUE BARCAROLO - Titular
RAQUEL RUIZ DOS SANTOS - Suplente

LEONARDO DE OLIVEIRA SOARES - Titular
VITÓRIA MACHADO DE SOUZA - Suplente

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA:

PREFEITURA DE RIO GRANDE
CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA - Titular
NEILA GONÇALVES SILVA - Suplente

PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL
ELIARA WESTPHAL CONRAD - Titular
CRISTIANE DE SOUZA AMARAL HAX - Suplente

PREFEITURA DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR
CRISTINE BECKER DE AZEVEDO - Titular
JANAÍNA TEIXEIRA DE SOUZA - Suplente

PREFEITURA DE SANTO ANTÓNIO DA PATRULHA
DILCE ECLAI DE VARGAS GIL VICENTE - Titular
DALVA MARIA PROVENZI DE CARLI - Suplente

1.5 Situação do Relatório

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, de 09/10/2014 (Anexo H), este relatório é considerado parcial, pois contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA, em 2018, 2019 e 2020, isto é, 1º, 2º e 3º anos do ciclo avaliativo 2018-2021. Cabe ressaltar que as avaliações realizadas em 2018, 2019 e 2020 atenderam os 5 eixos do SINAES.

2 Metodologia

2.1 Processos Avaliativos - 2018

No ano de 2018, foram realizados dois processos avaliativos: 1- Autoavaliação Institucional, que englobou a pesquisa de opinião junto a toda comunidade universitária sobre diversos aspectos da estrutura e atividades da FURG, a análise dos resultados da pesquisa de opinião pelas unidades acadêmicas e administrativas e a elaboração de sugestões para a construção do PDI 2019-2022; e 2- Avaliação Docente pelo Discente, referente ao período letivo de 2018.

2.1.1 Autoavaliação Institucional 2018

2.1.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

A DAI e a CPA da Universidade se reuniram, entre abril e dezembro de 2017, para discutir e elaborar os questionários utilizados nesse processo. Para tal, foram consideradas a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Anexo I) e a Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014 (Anexo J), que aprovou os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do SINAES. Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com todas as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem do instrumento.

Consideraram-se, então, os cinco eixos e os indicadores constantes na referida portaria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação presencial e a distância, e pós-graduação), docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes

instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de opinião realizada em 2014 (Anexo L).

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Estudantes**, **Instituição**, **Local de Trabalho**, **Tutores** e **Atuação dos TAEs** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a cada unidade administrativa e acadêmica, sendo aplicados 20 questionários nos diferentes segmentos. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), sendo o período de avaliação definido de 02 a 22 de abril (o prazo final acabou sendo prorrogado por mais uma semana, com o intuito de aumentar o número de participantes). No total, 3402 pessoas responderam ao questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EaD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação (Tabela 2). Os instrumentos de pesquisa podem ser visualizados no Anexo K, deste relatório.

Tabela 2 - Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional 2018

Segmento	***2018***	
	Participação	***% em relação aos totais da instituição***
Discentes Presenciais	2231	19,1
Discentes EaD	146	23,5
Docentes	452	48,9
TAEs	541	45,4
Tutores	32	47,8

2.1.1.2 Técnicas utilizadas na análise

Para cada questão objetiva foram calculados a Média, o Desvio Padrão (DP), o Coeficiente de Variação (CV), a Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária. Os comentários foram analisados através da análise de conteúdo. Os resultados foram, depois de inicialmente processados pela DAI, repassados às CIAPs de cada unidade acadêmica e administrativa. De posse desse material as CIAPs conduziram discussões internas nas suas unidades que culminaram em seminários onde foram definidos os ASPECTOS POSITIVOS e os ASPECTOS A MELHORAR da unidade para cada eixo do PDI 2015-2018 da FURG. A partir desse material, a CPA realizou uma análise de conteúdo e identificou para cada eixo do PDI 2015-2018 os principais temas que foram apontados como sendo pontos fortes e fracos. Foram destacados pela CPA os temas que foram identificados por no mínimo 3 unidades acadêmicas ou administrativas e por no mínimo 2 *campi.*

2.1.2 Avaliação Docente pelo Discente 2018

2.1.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Realizou-se no período de 05/11 a 10/12/2018 a Avaliação Docente pelo Discente, referente ao período letivo 2018. O processo de participação dos estudantes foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site da FURG. A participação discente foi de 25,44% comparando-se formulários emitidos e respondidos. Já com relação ao número de discentes participantes do processo ficou em 23,88%. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constou de 8 questões quantitativas, o avaliando atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) professore(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também fez parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. O instrumento de pesquisa pode ser visualizado no Anexo M, deste Relatório.

Em termos históricos, a participação no processo da ADD sofreu uma queda significativa entre os anos 2008 e 2009, a partir da aplicação dos instrumentos exclusivamente *on line*. No ano de 2008, foi realizada uma experiência em que o sistema esteve disponível *on line* e, depois de encerrado o período, foram distribuídos formulários impressos aos alunos que não participaram da primeira etapa. Nesta aplicação o índice de participação foi de 45,85%. A partir de 2009, a pesquisa vem sendo realizada de forma espontânea e exclusivamente pela Internet. A partir do ano de 2017, ocorreu uma melhora na participação dos discentes, registrando, respectivamente, uma participação de 20,6%, em 2017 e 23,9% em 2018.

2.1.2.2 Técnicas utilizadas na análise

Na Avaliação Docente pelo Discente, utilizou-se apenas a média e o desvio-padrão, como técnicas de análise dos dados, sendo estes segmentados por curso, unidade acadêmica e universidade, como um todo. Os resultados foram disponibilizados a todos após o encerramento de período letivo de 2018. Cada docente tem acesso a um resultado detalhado feito pelos estudantes em relação a sua atuação. As Coordenações de curso têm acesso aos resultados de todos os docentes do seu curso. As Direções das Unidades Acadêmicas têm acesso a todos os resultados dos docentes da sua unidade. Os estudantes têm acesso às médias de cada questão dos docentes da FURG, da Unidade Acadêmica do curso e, do seu curso.

2.2 Processos Avaliativos – 2019

2.2.1 Avaliação da estrutura organizacional dos *campi* fora de Rio Grande

2.2.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

A CPA iniciou a preparação para realização dessa pesquisa de opinião na sua reunião de outubro com a criação de um GT-*CAMPI* para conduzir junto com a DAI o processo. Posteriormente, o GT-*CAMPI* e a DAI se reuniram com a Comissão Especial para Elaboração de Diagnóstico e Proposição de Metodologia para Aprimoramento do Estatuto e Regimento Geral da FURG. Com base nessas reuniões, foi elaborado um questionário preliminar que foi submetido a um teste-piloto com 18 pessoas, envolvendo cada segmento e cada *campus* fora de Rio Grande. O teste-piloto foi construído no Google formulários. Após análise dos resultados e ajustes nas suas questões, uma proposta de questionário (ANEXO O) foi submetida à CPA que aprovou na sua reunião de maio.

O questionário foi inserido no sistema Consultas FURG e aberto à participação da comunidade universitária dos *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar a partir do dia 12 de junho. A divulgação junto à comunidade universitária, com apoio da Secretaria de Comunicação, foi feita através de e-mail, informação no sistema FURG, na página eletrônica institucional e dos *campi* através de notícia e *banner* rotativo, e no *facebook* da Universidade. O prazo final estava previsto para o dia 28 de junho, porém devido à baixa participação foi prorrogado até o dia 10 julho.

Participaram da consulta 122 pessoas, sendo 44 estudantes, 50 docentes e 28 TAEs (Tabela 3). Os 44 estudantes representam 4% de todos os estudantes matriculados nos cursos em funcionamento nos 3 *campi*. Se analisarmos por *campi*, verificamos que os percentuais variaram. Em Santo Antônio da Patrulha esse percentual foi o menor dos três, ficando em apenas 2,1%, sendo que cada curso teve só 1 ou 2 alunos participando e no curso de Engenharia de Produção nenhum aluno participou. Cabe salientar que esse curso, semelhantemente ao de Administração, começou a funcionar no ano de 2019, portanto só existiam no curso estudantes calouros. Em São Lourenço do Sul, o percentual de participação dos estudantes foi de 4,3% enquanto, em Santa Vitória do Palmar, a participação chegou a 5,7%, sendo que no curso de Relações Internacionais atingiu 13%.

Entre os docentes, a participação ficou em 37,3%. Também houve uma variação entre os *campi*. Em Santa Vitória do Palmar, a participação dos docentes foi percentualmente a menor, com apenas 28,2%. Em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul, as participações foram respectivamente 43,9% e 36,8%. A participação dos TAEs foi a maior entre os 3 segmentos, ficando em 59,6%. Semelhantemente aos docentes, os TAEs atuando no *campus* de Santa Vitória do Palmar tiveram o menor percentual de participação com 53,8%. Nos outros dois *campi,* os percentuais foram muito próximos, ficando ao redor de 62%.

Tabela 3 - Nível de participação da comunidade universitária (estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação -TAEs) dos *campi* de Santa Vitória do Palmar (SVP), São Lourenço do Sul (SLS) e Santo Antônio da Patrulha (SAP) na pesquisa de opinião sobre a estrutura e funcionamento dos *campi*. O nível de participação dos estudantes está identificado por curso e dos docentes e TAEs está identificado por *campus*

Grupo	Curso/*campus*	Participantes	Total	Percentual
Estudantes	Comércio Exterior	4	105	3,8%
	Eventos	2	71	2,8%
	Hotelaria	3	107	2,8%
	Relações Internacionais	14	108	13,0%
	Turismo	4	85	4,7%
	Agroecologia	3	76	4,0%
	Educação do Campo	2	75	2,7%
	Gestão Ambiental	4	38	10,5%
	Gestão de Cooperativa	1	45	2,2%
	Administração	1	40	2,5%
	Ciências Exatas	2	84	2,4%
	Eng. Agroind. - Agroquímica	1	91	1,1%
	Eng. Agroind. - Ind. Alim.	2	86	2,3%
	Engenharia de Produção	0	40	0,0%
	Mest. Prof. em Ensino de Ciências Exatas	1	51	2,0%
Docentes	SVP	11	39	28,2%
	SLS	14	38	36,9%
	SAP	25	57	43,9%
TAEs	SVP	7	13	53,8%
	SLS	10	16	62,5%
	SAP	11	18	61,1%

2.2.1.2 Técnicas utilizadas na análise

Nas questões quantitativas, foi feita uma análise descritiva, nas questões qualitativas do questionário foi utilizada uma análise de conteúdo. Essas foram feitas levando em consideração os diferentes segmentos e *campi*.

2.2.2 Avaliação do Sistema de Bibliotecas - SiB

2.2.2.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

A Pesquisa de opinião do SiB ocorreu anteriormente nos anos de 2006, 2011, 2013 e 2015. Em todas as vezes, ao SiB foi possibilitado analisar a opinião de seus usuários - discentes e servidores, nos seus mais diversos aspectos, tais como recursos, serviços, infraestrutura, dentre outros e por meio da análise dos resultados, subsidiar diversas melhorias estratégicas, tais como a ampliação do espaço das bibliotecas, salas de estudos, melhoria da internet sem fio, ampliação e qualificação de recursos humanos, acessibilidade, dentre outras ações. Na edição de 2019, foram analisadas as potencialidades e os pontos a melhorar, contribuindo para melhoria dos espaços das bibliotecas da Universidade.

Para elaboração dos instrumentos de pesquisa foram realizadas reuniões entre a CIAP do SiB, a DAI e o GT SiB, posteriormente esses instrumentos foram apresentados à CPA e a comissão após alguns ajustes aprovou em reunião ordinária (Anexo P).

Foi realizado um teste-piloto com os segmentos discente e técnico-administrativos em educação que atuavam no SiB e no caso dos docentes, em específico, encaminhado pelos bibliotecários. Ao todo, 40 respondentes preencheram, sendo 15 discentes, 5 docentes e 20 técnico-administrativos em educação, atuantes nos *campi* da FURG: Rio Grande, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Esse processo foi importante para ajustar questões e também na inclusão da opção de “desconheço” nas respostas, conforme indicado por um dos respondentes.

Dentre as estratégias de divulgação, com auxílio da SeCom, foram realizadas chamadas para o preenchimento da pesquisa de opinião das bibliotecas do SiB, e também noticiadas as melhorias oriundas das pesquisas realizadas nos anos anteriores, publicadas nos sites da FURG e do SiB. Por meio do sistema de gestão de bibliotecas ARGO, foi enviada a divulgação da ação para lista de usuários do SiB, além disso, foram confeccionados cartazes de divulgação, colocados nos locais de maior circulação dos *campi* e foi elaborado um vídeo de divulgação, por parte da equipe da

DAI, que foi colocado nas televisões das bibliotecas Central e na biblioteca setorial da Saúde, ambos no *campus* Rio Grande.

Como plataforma de preenchimento, os instrumentos foram disponibilizados pelo sistema Consultas FURG. Inicialmente o prazo de preenchimento foi de 2 a 22 de setembro e posteriormente prorrogado para 30 de setembro de 2019. Como forma de estimular o preenchimento da pesquisa, foram disponibilizados computadores e utilizados tablets no interior das bibliotecas e nos locais de maior circulação dos *campi*.

Tabela 4 – Percentual de respondentes por segmento no processo de avaliação do SiB 2019

Segmento	**Respondentes**		
	Nº de respondentes	**% da comunidade universitária**	**% dos respondentes**
Discente	752	*6,2*	*74,90*
Docente	138	*16,5*	*13,75*
Técnico-administrativo em Educação	114	*9,7*	*11,35*
Total	**1.005**		***100%***

Conforme observado na Tabela 4, a quantidade massiva dos respondentes em termos numéricos absolutos da pesquisa foi o segmento discente, com 74,90% do total entre os respondentes. No entanto, nos demais segmentos, houve maior representatividade em relação à comunidade universitária. Em relação à população universitária, a FURG totaliza 12.090 discentes de graduação e pós-graduação, sendo assim atingindo 6,2% deste segmento. Para o segmento docente, dos 834 aptos a participar da pesquisa, 138 responderam, totalizando 16,5% do total; Já no segmento TAE, 114 dos 1.180 servidores aptos a participar da pesquisa responderam, o que representou 9,7% do total do segmento. Em comparação à edição anterior, da pesquisa de opinião do SiB, realizada em 2015, houve crescimento proporcional de respondentes, sendo os discentes, de 4,18% para 6,2%, docentes, de 2,97% para 16,5% e TAEs, de 1,86% para 9,7%.

Perfil discente

Na Tabela 5, é apresentado o total de respondentes, por curso, em números absolutos e em porcentagem, em relação ao total de respondentes.

Tabela 5 – Distribuição dos discentes respondentes na avaliação do SiB 2019, por curso

Curso	Respondentes	
	Em nº	Em %
Curso de graduação		
Administração (*campus* RG)	6	*0,80*
Administração (*campus* SAP)	20	*2,66*
Agroecologia	11	*1,46*
Arqueologia	10	*1,33*
Arquivologia	10	*1,33*
Artes Visuais - Bacharelado	5	*0,66*
Artes Visuais - Licenciatura	8	*1,06*
Biblioteconomia	31	*4,13*
Ciências Biológicas - Bacharelado	13	*1,73*
Ciências Biológicas - Licenciatura	12	*1,60*
Ciências Contábeis - Noturno	13	*1,73*
Ciências Econômicas	14	*1,86*
Ciências Exatas - Licenciatura	21	*2,79*
Comércio Exterior	11	*1,46*
Direito - Diurno	14	*1,86*
Direito - Noturno	13	*1,73*
Educação do Campo - Licenciatura	7	*0,93*
Enfermagem	15	*2,00*
Engenharia Agroindustrial - Agroquímica	22	*2,93*
Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias	9	*1,20*
Engenharia Bioquímica	11	*1,46*
Engenharia Civil	25	*3,33*
Engenharia Civil Costeira e Portuária	7	*0,93*
Engenharia de Alimentos	20	*2,66*
Engenharia de Automação	5	*0,66*
Engenharia de Computação	11	*1,46*
Engenharia Mecânica	12	*1,60*
Engenharia Mecânica Empresarial	5	*0,66*
Engenharia Mecânica Naval	4	*0,53*
Engenharia Química	15	*2,00*
Eventos - Tecnologia	2	*0,27*

Física - Bacharelado	6	*0,80*
Física - Licenciatura	4	*0,53*
Geografia - Bacharelado	6	*0,80*
Geografia - Licenciatura	3	*0,40*
Gestão Ambiental (*campus* SLS)	8	*0,53*
Gestão Ambiental (*campus* RG)	4	*1,06*
Gestão de Cooperativas	18	*2,40*
História - Bacharelado	9	*1,20*
História - Licenciatura	4	*0,53*
Hotelaria	6	*0,80*
Letras Português	12	*1,60*
Letras Português / Espanhol - Diurno	8	*1,06*
Letras Português / Espanhol - Noturno	4	*0,53*
Letras Português / Francês	6	*0,80*
Letras Português / Inglês	12	*1,60*
Matemática - Licenciatura	5	*0,66*
Matemática Aplicada	10	*1,33*
Medicina	19	*2,53*
Oceanologia	14	*1,86*
Pedagogia - Licenciatura - Diurno	1	*0,13*
Pedagogia - Licenciatura - Noturno	4	*0,53*
Psicologia	13	*1,73*
Química - Bacharelado	7	*0,93*
Química - Licenciatura	5	*0,66*
Relações Internacionais	10	*1,33*
Sistemas de Informação	1	*0,13*
Toxicologia Ambiental	6	*0,80*
Turismo	1	*0,27*
Curso de pós-graduação		
Ambientometria (mestrado)	5	*0,66*
Aquicultura (Doutorado)	5	*0,66*
Aquicultura (Mestrado)	1	*0,13*
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Doutorado)	1	*0,13*
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais (Mestrado)	7	*0,93*
Ciências da Saúde (Doutorado)	1	*0,13*
Ciências da Saúde (Mestrado)	1	*0,13*
Ciências Fisiológicas (Doutorado)	1	*0,13*
Ciências Fisiológicas (Mestrado)	3	*0,40*
Contabilidade (Mestrado)	1	*0,13*
Direito e Justiça Social (Mestrado)	6	*0,80*
Economia Aplicada (Mestrado)	1	*0,13*
Educação (Mestrado)	4	*0,53*
Educação Ambiental (Doutorado)	4	*0,53*

Educação Ambiental (Mestrado)	5	*0,66*
Educação em Ciências: Quimica da Vida e Saúde (Doutorado)	4	*0,53*
Enfermagem (Doutorado)	2	*0,27*
Enfermagem (Mestrado)	1	*0,13*
Engenharia de Computação (Mestrado)	1	*0,13*
Engenharia de Produção	6	*0,80*
Engenharia e Ciência de Alimentos (Doutorado)	2	*0,27*
Engenharia e Ciência de Alimentos (Mestrado)	2	*0,27*
Engenharia Oceânica (Mestrado)	2	*0,27*
Engenharia Química (Mestrado)	1	*0,13*
Especialização para Professores de Matemática (Especialização EaD)	58	*7,72*
Física (Mestrado)	1	*0,13*
Geografia (Mestrado)	1	*0,13*
Gerenciamento Costeiro (Mestrado)	2	*0,27*
Gestão Pública Municipal (Especialização EaD)	1	*0,13*
Letras (Doutorado)	1	*0,13*
Letras (Mestrado)	3	*0,40*
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	1	*0,13*
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	3	*0,40*
Mestrado Profissional em História	6	*0,80*
Modelagem Computacional (Mestrado)	2	*0,27*
Oceanografia Biológica (Mestrado)	3	*0,4*
Oceanografia Física, Química e Geológica (Doutorado)	3	*0,4*
Oceanografia Física, Química e Geológica (Mestrado)	2	*0,27*
Oceanologia (Doutorado)	2	*0,27*
Oceanologia (Mestrado)	1	*0,13*
Qualidade e Segurança de Alimentos (Especialização)	1	*0,13*
Química Tecnológica e Ambiental (Doutorado)	1	*0,13*
Química Tecnológica e Ambiental (Mestrado)	2	*0,27*
Saúde Pública (Mestrado)	2	*0,27*
TOTAL	**752**	***100%***

Em grande parte do total dos cursos de graduação e pós-graduação da FURG houve respondentes, nos mais diversos *campi* da Instituição, no entanto os que se destacaram com maior preenchimento foram, na graduação: Biblioteconomia (4,13% do total), seguido de Engenharia Civil (3,33%) e Engenharia Agroindustrial – Agroquímica (2,93%), na pós-graduação, por: Especialização para Professores de Matemática (Especialização EaD) (7,72% do total).

Perfil docente

No segmento docente, esses foram divididos por unidade acadêmica, conforme sua vinculação, nos quais serão observados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição dos docentes respondentes da avaliação do SiB, por Unidade Acadêmica

Unidade Acadêmica	Respondentes	
	Em nº	Em %
C3 - Centro de Ciências Computacionais	3	*2,17*
EE - Escola de Engenharia	7	*5,07*
EEnf - Escola de Enfermagem	3	*2,17*
EQA - Escola de Química e Alimentos	15	*10,87*
FaDir - Faculdade de Direito	4	*2,89*
FAMED - Faculdade de Medicina	2	*1,44*
ICB - Instituto de Ciências Biológicas	19	*13,77*
ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	12	*8,70*
ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação	11	*7,98*
IE - Instituto de Educação	12	*8,70*
ILA - Instituto de Letras e Artes	14	*10,15*
IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física	20	*14,50*
IO - Instituto de Oceanografia	16	*11,59*
TOTAL	**138**	***100%***

Os docentes vinculados ao IMEF foram os mais participativos na pesquisa com 14,50% do total, seguidos pelo ICB, com 13,77% do total de respondentes e da EQA, com 10,87%. Destaca-se que todas as unidades acadêmicas da FURG tiveram participação na pesquisa de opinião.

Perfil Técnico-administrativo em Educação

A seguir serão apresentados os resultados relativos ao segmento Técnico-administrativo em Educação, por unidades acadêmicas e administrativas.

Tabela 7 - Distribuição dos técnico-administrativos em educação respondentes da avaliação do SiB por unidade acadêmica/administrativa

Unidade acadêmica/administrativa	**Respondentes**	
	Em nº	**Em %**
Unidade acadêmica		
EEnf - Escola de Enfermagem	1	*0,88*
EQA - Escola de Química e Alimentos	7	*6,14*
FaDir - Faculdade de Direito	2	*1,75*
FAMED - Faculdade de Medicina	2	*1,75*
ICB - Instituto de Ciências Biológicas	6	*5,27*
ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	1	*0,88*
ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação	1	*0,88*
IE - Instituto de Educação	2	*1,75*
ILA - Instituto de Letras e Artes	6	*5,27*
IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física	7	*6,14*
IO - Instituto de Oceanografia	8	*7,02*

Unidade administrativa		
Campus SAP – Santo Antônio da Patrulha	3	*2,63*
Campus SLS – São Lourenço do Sul	3	*2,63*
Gabinete da Reitoria	3	*2,63*
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação	4	*3,51*
PRAE - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis	7	*6,14*
ProExC - Pró-reitoria de Extensão e Cultura	2	*1,75*
ProGeP - Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	3	*2,63*
ProGrad - Pró-reitoria de Graduação	4	*3,51*
ProInfra - Pró-reitoria de Infraestrutura	4	*3,51*
ProPesP - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	4	*3,51*
ProPlAd - Pró-reitoria de Planejamento e Administração	21	*18,42*
PU - Prefeitura Universitária	1	*0,88*
SECOM - Secretaria de Comunicação	2	*1,75*
TOTAL	**109**	***100%***

Em grande parte das unidades acadêmicas e administrativas da universidade, houve representatividade dos técnico-administrativos em educação no preenchimento. Na acadêmica, destaque para o IO, compondo 7,02% do total de respondentes do segmento, seguido pela EQA e IMEF, ambos com 6,14% do total. Já nas unidades administrativas, houve equilíbrio no quantitativo de respondentes, exceto na PROPLAD que se destacou das restantes, representando 18,42% do total de respondentes.

Como foi possível perceber, em todos os segmentos – discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, teve uma grande quantidade de respondentes, nos mais diversos cursos e unidades da universidade, o que qualifica ainda mais a pesquisa, uma vez que houve condições de representatividade.

2.2.2.2 Técnicas utilizadas na análise

Os instrumentos eram compostos por perguntas fechadas – para esses, o tratamento dos dados, foi realizado com estatística simples, utilizando a Escala Likert e para as perguntas abertas e semiabertas, a Análise de Conteúdo.

2.2.3 Avaliação Docente pelo Discente 2019

2.2.3.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

A Avaliação Docente pelo Discente sofreu algumas alterações em 2019, dentre elas: 1- a autonomia da condução desse processo que passou do COEPEA para a CPA, conforme Resolução nº 023/2018, de 07 de dezembro de 2018 (Anexo D), do CONSUN; 2- a revisão e reestruturação do instrumento utilizado e; 3- a periodicidade de aplicação passando de anual para semestral. Em função dessas alterações realizou-se a ADD 2019 no período de 23/05 a 14/06/2019, prorrogada até 28/06/2019 (1º semestre) e no período de 21/10 a 22/11/2019, prorrogada até 29/11/2019 (2º semestre). O processo de participação dos estudantes, como de costume, foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site da FURG.O instrumento de avaliação do docente pelo discente em 2019 constou de 10 questões quantitativas, nas quais o avaliando atribui uma nota de 1 a 10 para cada docente com o qual teve aulas no período. Também fez parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. O instrumento de pesquisa pode ser visualizado no Anexo N.

A participação discente pode ser analisada de duas formas: uma através da verificação do percentual de estudantes matriculados que participaram do processo e a segunda através do percentual de formulários que foram respondidos. Essas duas formas permitem um melhor entendimento da participação como um todo e apresentam valores normalmente diferentes. Essa diferença ocorre porque os estudantes não são obrigados a fazer a avaliação de todos os docentes que ministraram aula para eles. O ideal seria que todos os estudantes participassem da ADD e que respondessem a todos os questionários, isto é, avaliassem todos os docentes que ministraram aula. Essa situação, de maneira geral, não ocorre. Muitos alunos que participam da ADD respondem apenas alguns formulários, isto é, avaliam apenas alguns docentes. Em relação ao número de discentes participantes do processo em 2019 a ADD ficou em 33,4% (Figura 1), e em relação aos questionários (formulários) respondidos foi de 23,1% (Figura 2), o que demonstra que realmente os estudantes que participam da ADD não respondem todos os questionários.

Em termos históricos, a participação no processo da ADD sofreu uma queda significativa entre os anos 2008 e 2009, a partir da aplicação dos instrumentos exclusivamente *on-line*. No ano de 2008, foi realizada uma experiência em que o sistema esteve disponível *on-line* e, depois de encerrado o período, foram distribuídos formulários impressos aos alunos que não participaram da primeira etapa. Nesta aplicação o índice de participação foi de 45,85%. A partir de 2009, a pesquisa vem sendo realizada de forma espontânea e exclusivamente pela Internet. A partir do ano de 2017, ocorreu uma melhora na participação dos discentes, registrando, respectivamente, uma participação de 20,6%, em 2017, 23,9% em 2018, e 33,4% em 2019. Esse aumento é provavelmente devido a um trabalho intenso de divulgação e conscientização, realizados nestes últimos anos pela CPA e DAI sobre a importância do processo, bem como nesse ano o processo ter sido realizado nos dois semestres. Desta forma, alunos que não responderam no 1º semestre podiam responder no 2º semestre. Entretanto, esses valores ainda estão aquém do desejado, e é possível que outros mecanismos de estímulo à participação precisem ser utilizados para que possamos atingir valores superiores a 50% num futuro próximo.

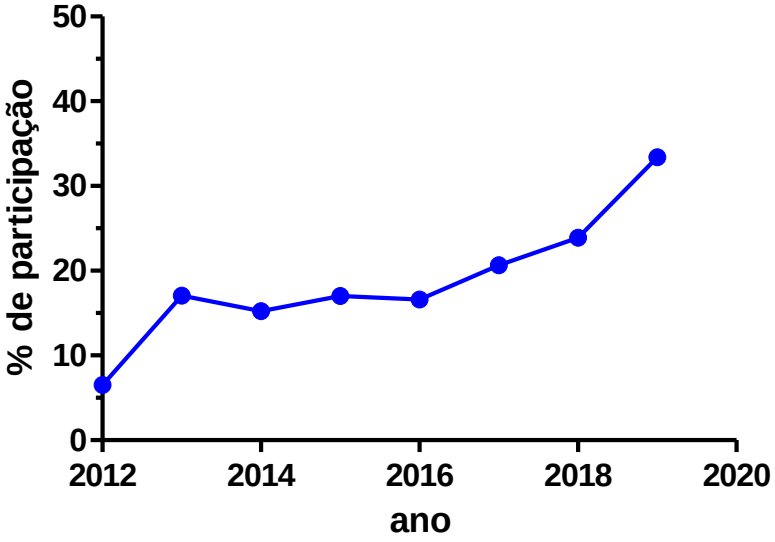

Figura 1 – Participação percentual dos estudantes na ADD nas aplicações realizadas de 2012 a 2019

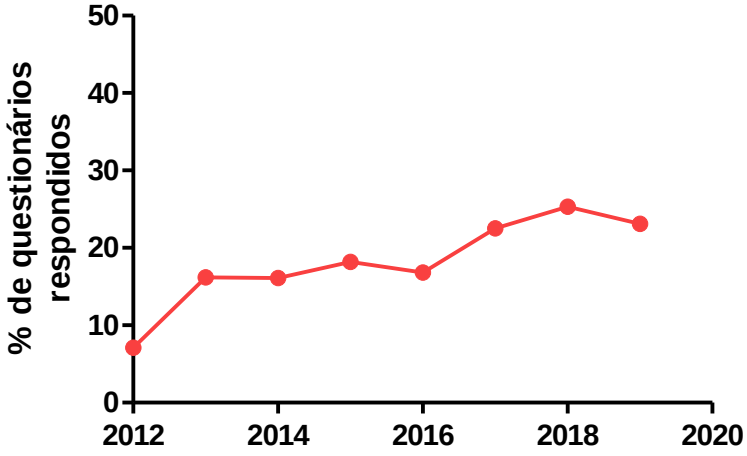

Figura 2 – Percentual de questionários respondidos da ADD nas aplicações dos anos 2012 a 2019

Em relação à variação na participação da ADD entre os estudantes das diferentes unidades acadêmicas (Figura 3) observa-se que, no período letivo de 2019, o percentual variou entre 25,7% (FaMed) e 52,2% (IO). Sendo que 6 unidades (IO, ICB, IMEF, FaDir, EQA e EEnf) tiveram uma participação acima da média da FURG.

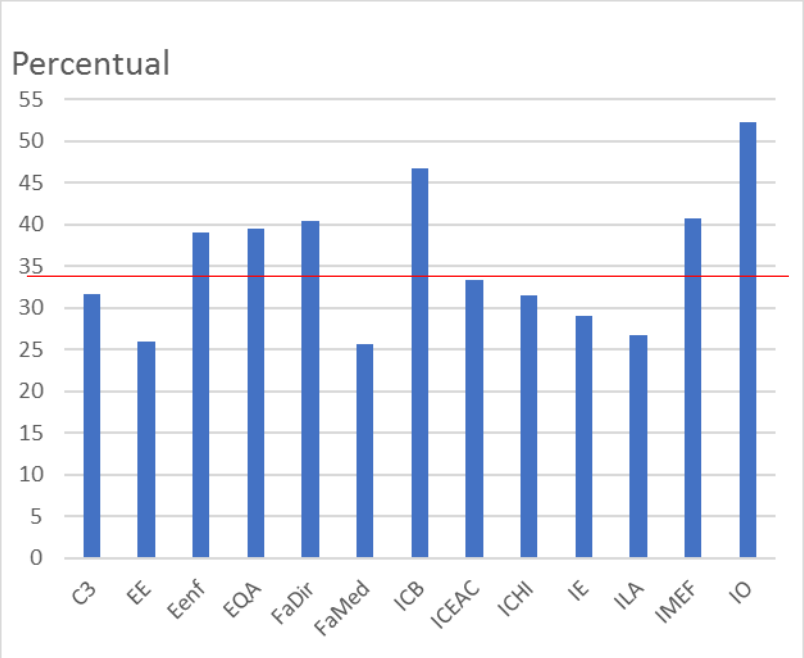

Figura 3 – Percentual de participação das unidades acadêmicas no ano de 2019. A linha vermelha representa a média da FURG

2.2.3.2 Técnicas utilizadas na análise

Na Avaliação Docente pelo Discente, utilizou-se apenas a média e o desvio-padrão, como técnicas de análise dos dados, sendo esses segmentados por curso, unidade acadêmica e universidade como um todo. Os resultados foram disponibilizados a todos após o encerramento do período letivo de 2019. Cada docente tem acesso a um resultado detalhado da avaliação feita pelos estudantes em relação a sua atuação, tanto das questões objetivas como dos comentários. Os coordenadores de curso têm acesso aos resultados de todos os docentes do seu curso. Os diretores das Unidades Acadêmicas têm acesso a todos os resultados dos docentes da sua unidade. Os estudantes têm acesso às médias de cada questão: geral da FURG, da Unidade Acadêmica do curso e do seu curso.

2.2.4 Avaliação das Turmas pelo Docente

2.2.4.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

No final do segundo semestre de 2019, a FURG começou o processo de avaliação das turmas pelos docentes. A CPA elaborou dois instrumentos distintos, um para as disciplinas dos cursos presenciais e outro para as disciplinas dos cursos EaD (Anexo Q). As questões desses instrumentos foram elaboradas pela CPA após discussão com a PROGRAD e a SEaD. Os instrumentos foram submetidos a teste-piloto com vários docentes de 5 cursos com características distintas (um curso de licenciatura, um curso de bacharelado diurno, um curso de bacharelado noturno, um curso que funciona num *campus* fora de Rio Grande, e um curso EaD). Após o teste-piloto foram feitos alguns ajustes chegando ao seu formato atual. Os dois instrumentos, além de terem questões objetivas para serem respondidas utilizando a escala Likert, acrescida da opção "**Não se aplica / Sem condições de opinar"**, também tinham uma questão aberta para livre manifestação do docente.

Os docentes tiveram do dia 22 de novembro de 2019 até o dia 7 de fevereiro de 2020 para responder ao instrumento. O instrumento foi colocado no sistema eletrônico de digitação de notas das turmas, de tal forma que após finalizar a digitação das notas o questionário aparecia automaticamente na sua tela tendo a opção de responder mais tarde ou marcar que não queria participar desse processo avaliativo.

Foram feitas nesse período 2044 avaliações. Entretanto, algumas dessas avaliações foram de turmas de disciplinas que não se encaixavam no perfil das disciplinas para se submeterem ao instrumento elaborado, pois eram "sem turma", cursadas apenas por 1 estudante. As disciplinas nessa situação eram as disciplinas de estágio e trabalho de conclusão de curso. Retirando as avaliações dessas turmas foram contabilizadas 1715 avaliações (Tabela 8). Algumas dessas avaliações foram realizadas por mais de um docente das disciplinas ministradas em colegiado, porém esse não foi o padrão mais comum, no qual as disciplinas em colegiado foram

avaliadas por apenas um docente. Ao analisarmos o percentual de turmas que foram avaliadas verificamos um bom percentual de 81,5%.

Tabela 8 – Nível de participação dos docentes na Avaliação das Turmas do segundo semestre de 2019

Unidade	Nº de turmas (sem estagio, TCC e similares)	Nº de professores das turmas	Nº de turmas avaliadas	Nº de professores que avaliaram	% turmas avaliadas	% dos professores que avaliaram
C3	76	136	64	67	84,2%	49,3%
EE	218	257	192	194	88,1%	75,5%
EEnf	79	156	75	74	94,9%	47,4%
EQA	183	196	160	161	87,4%	82,1%
Fadir	97	112	74	70	76,3%	62,5%
Famed	120	566	79	81	65,8%	14,3%
ICB	138	230	126	150	91,3%	65,2%
Iceac	152	169	130	129	85,5%	76,3%
ICHI	223	237	175	178	78,5%	75,1%
IE	205	280	142	176	69,3%	62,9%
ILA	234	253	181	182	77,4%	71,9%
Imef	223	250	181	177	81,2%	70,8%
IO	78	146	73	76	93,6%	52,1%
Total	**2026**	**2988**	**1652**	**1715**	**81,5%**	**57,4%**

Houve uma variação entre as unidades acadêmicas, um altíssimo percentual, acima de 90%, de turmas avaliadas foi atingido pela Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Oceanografia. Com uma participação razoável, com percentuais entre 60 e 80% das turmas avaliadas, ficaram a Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Instituto de Ciências Humanas e da Informação e o Instituto de Letras e Artes.

2.2.4.2 Técnicas utilizadas na análise

Para análise dos resultados gerais, que fazem parte desse relatório, foi feita a análise de frequência das respostas de cada questão objetiva. Para as questões abertas foram feitas análises de conteúdo separando os comentários que destacavam aspectos positivos dos que destacavam aspectos negativos. Ambas análises foram feitas separadamente para as turmas de cursos presenciais e dos cursos EaD.

Cabe salientar que além dessas análises das respostas gerais, os resultados de cada curso foram enviados para os coordenadores de curso para que analisem os dados junto com o NDE, para montar um panorama geral do desempenho dos estudantes pela percepção dos seus docentes. Esse material fará parte dos relatórios gerenciais dos cursos de graduação e serão analisados pela PROGRAD.

2.3 Processos Avaliativos – 2020

2.3.1 Avaliação do Ensino não Presencial

2.3.1.1 Descrição dos instrumentos utilizados e a participação da comunidade acadêmica

Na reunião ordinária da CPA do mês de julho de 2020, um dos assuntos de pauta foi a realização, ou não, da Avaliação Docente pelo Discente, da forma como vinha sido aplicada até então, isso devido ao momento atípico de enfrentamento à pandemia da COVID-19. Na ocasião foram levantados alguns aspectos, dentre eles, que o início da quarentena aconteceu em 17/03/2020, com apenas 15 dias de aulas do atual período letivo, o que não tornaria viável uma avaliação do docente pelo discente. Outro aspecto era que os instrumentos da ADD, os quais tinham sido adequados e aprovados pela Comissão, não conseguiriam medir a percepção dos estudantes frente ao ensino não presencial, o qual se vislumbrava ser adotado em futuras decisões da gestão da Universidade, no seu Plano de Contingência. A partir de então, definiu-se que o GT ADD começaria uma análise, uma adequação dos instrumentos da ADD, para uma avaliação do ensino não presencial, juntamente com o GT Avaliação das Turmas, pois essa avaliação, em contrapartida da ADD, também não conseguiria ser aplicada na atual conjuntura.

A pesquisa de opinião buscou compreender diversos aspectos da experiência dos seus docentes e estudantes sobre o ensino não presencial em funcionamento na FURG no período emergencial em função da pandemia do COVID-19. Foram avaliados aspectos desde a infraestrutura disponível, passando pelo apoio pedagógico da universidade, o uso das plataformas, entre outros aspectos. O objetivo é que a pesquisa fornecesse indicadores para compreender o que precisaria ser melhorado para o próximo semestre do ano letivo 2020, que também não seria presencial, conforme definição da Universidade, além de registra as ações que estavam sendo desempenhadas em um momento tão diferente para todos.

Em seguida, conforme decisão da CPA, ficaram determinadas algumas diretrizes do processo:

- os públicos-alvo seriam os docentes e discentes;

- quanto à plataforma para aplicação, decidiu-se por não utilizar os sistemas da ADD e Avaliação das Turmas, caracterizando assim o caráter de excepcionalidade desse processo, utilizando-se então o Consultas FURG;

- a aplicação seria no final do semestre letivo, em dezembro de 2020.

Os GTs contaram com a participação da SEaD, devido à experiência dessa secretaria com a modalidade de ensino a distância, além de realizar reuniões com a PROGRAD e a PROPESP para conhecimento das definições da estrutura da modalidade de ensino que seria adotada e assim orientar na execução da tarefa de preparação dos instrumentos a serem aplicados.

Foram elaborados 3 instrumentos: 1 instrumento foi aplicado para os docentes, 1 para os estudantes de graduação e 1 para os estudantes de pós-graduação (Anexo R). Todos os instrumentos foram disponibilizados à comunidade através do sistema Consultas FURG no período de 16/11/2020 a 06/12/2020. O processo de divulgação ocorreu com o apoio da SECOM e foi feito através de envio de e-mails às Unidades Acadêmicas solicitando o repasse aos seus docentes e estudantes, bem como através da página eletrônica da FURG e das mídias sociais (Facebook e Instagram) com postagens da SECOM e da DAI.

O percentual de participação geral dos estudantes e dos docentes pode ser visualizado na Figura 4. O segmento com maior participação foram os docentes. Dos 911 docentes aptos a participar, 471 responderam o questionário o que representou um percentual de 51,7%. Esse percentual variou de 40,5 a 76,5% entre as unidades acadêmicas (Tabela 9).

Os estudantes de graduação tiveram uma participação geral de 19,2%. Dos 9.853 estudantes de graduação matriculados no primeiro semestre letivo de 2020, 1891 participaram sendo que a variação entre os cursos foi grande (Tabela 10). Os estudantes de pós-graduação em conjunto tiveram uma participação de 28,6%. Entretanto, os estudantes dos cursos *stricto sensu* tiveram em média uma participação maior do que os estudantes do *lato sensu*. O percentual de participação dos estudantes dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, doutorado e mestrado, foram respectivamente 32,4% e 29,8%. A variação na participação entre os cursos foi grande (Tabela 11). Já os estudantes dos cursos de especialização e residência tiveram a menor participação geral com 8,7% e 12,3%, respectivamente. A variação entre os cursos também foi grande (Tabela 12). Para análise dos resultados, os estudantes de pós-graduação foram analisados em conjunto.

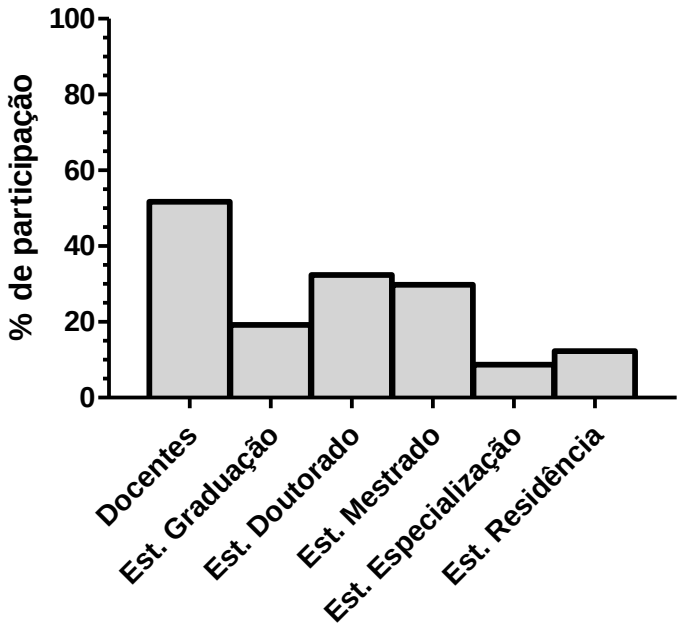

Figura 4 - Percentual de participação dos diferentes segmentos da comunidade na pesquisa de opinião sobre avaliação do ensino não presencial

Tabela 9 - Percentual de docentes que participaram da pesquisa de opinião sobre a avaliação do ensino não presencial por unidade acadêmica

Unidade	Participantes	Total	%
C3	18	42	42,86
EE	37	82	45,12
EEnf	23	32	71,88
EQA	40	83	48,19
FaDir	25	42	59,52
FaMed	34	84	40,48
ICB	43	65	66,15
ICEAC	31	77	40,26
ICHI	42	102	41,18
IE	26	63	41,27
ILA	42	76	55,26
IMEF	65	85	76,47
IO	43	69	62,32

Tabela 10 - Percentual de estudantes de graduação que participaram da pesquisa de opinião sobre a avaliação do ensino não presencial por curso

Curso	Participantes	Total	%
Administração - RG	64	433	14,8%
Administração - SAP	34	86	39,5%
Agroecologia	16	76	21,1%
Arqueologia	14	138	10,1%
Arquivologia	27	154	17,5%
Artes Visuais - Bacharelado	18	111	16,2%
Artes Visuais - Licenciatura	20	106	18,9%
Biblioteconomia	41	146	28,1%
Ciências Biológicas - Bacharelado	43	153	28,1%
Ciências Biológicas - Licenciatura	53	142	37,3%
Ciências Contábeis - Noturno	71	410	17,3%
Ciências Econômicas	35	378	9,3%
Ciências Exatas - Licenciatura	14	77	18,2%
Comércio Exterior	25	100	25,0%
Direito - Diurno	90	281	32,0%
Direito - Noturno	88	265	33,2%
Disciplinas Suplementares	1	13	7,7%
Educação do Campo - Licenciatura	16	51	31,4%
Educação Física	11	123	8,9%
Enfermagem	47	278	16,9%
Engenharia Agroindust. Agroquímica	7	81	8,6%
Engenharia Agroindust. Indústrias Alimentícias	15	75	20,0%
Engenharia Bioquímica	58	180	32,2%
Engenharia Civil	57	346	16,5%
Engenharia Civil Costeira e Portuária	30	112	26,8%
Engenharia Civil Empresarial	24	291	8,2%
Engenharia de Alimentos	48	196	24,5%
Engenharia de Automação	25	169	14,8%
Engenharia de Computação	34	226	15,0%
Engenharia de Produção	12	68	17,6%
Engenharia Mecânica	39	348	11,2%
Engenharia Mecânica Empresarial	22	251	8,8%
Engenharia Mecânica Naval	16	101	15,8%
Engenharia Química	40	222	18,0%
Eventos	6	80	7,5%
Física - Bacharelado	20	112	17,9%
Física - Licenciatura	19	107	17,8%
Geografia - Bacharelado	19	127	15,0%
Geografia - Licenciatura	11	122	9,0%
Gestão Ambiental - RG	18	84	21,4%
Gestão Ambiental - SLS	14	40	35,0%
Gestão de Cooperativas	16	39	41,0%
História - Bacharelado	21	123	17,1%
História - Licenciatura	17	126	13,5%
Hotelaria	7	90	7,8%
Letras - Português e Literaturas de Língua Portug.	6	18	33,3%

Letras Português	30	191	15,7%
Letras Português e Espanhol - Diurno	30	98	30,6%
Letras Português e Espanhol - Noturno	19	93	20,4%
Letras Português e Francês	15	91	16,5%
Letras Português e Inglês	20	90	22,2%
Matemática	54	172	31,4%
Matemática - Aplicada	21	102	20,6%
Medicina	79	360	21,9%
Oceanologia	48	208	23,1%
Pedagogia - Licenciatura - Diurno	48	182	26,4%
Pedagogia - Licenciatura - Noturno	28	183	15,3%
Psicologia	27	183	14,8%
Química - Bacharelado	43	148	29,1%
Química - Licenciatura	24	88	27,3%
Relações Internacionais	30	125	24,0%
Sistemas de Informação	24	144	16,7%
Toxicologia Ambiental	13	68	19,1%
Turismo	9	71	12,7%

Tabela 11 - Percentual de estudantes de pós-graduação *stricto sensu,* mestrado e doutorado, que participaram da pesquisa de opinião sobre a avaliação do ensino não presencial por curso

Curso	Participantes	Total	%
MESTRADO			
Administração	9	47	19,1%
Ambientometria	6	6	100,0%
Aquicultura	14	32	43,8%
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	17	33	51,5%
Ciências da Saúde	13	29	44,8%
Ciências Fisiológicas	7	16	43,8%
Contabilidade	5	16	31,3%
Direito e Justiça Social	8	71	11,3%
Economia Aplicada	3	17	17,6%
Educação Ambiental	14	50	28,0%
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	8	40	20,0%
Educação	10	57	17,5%
Enfermagem	18	55	32,7%
Engenharia de Computação	18	52	34,6%
Engenharia e Ciência de Alimentos	7	27	25,9%
Engenharia Mecânica	4	61	6,6%
Engenharia Oceânica	11	42	26,2%
Engenharia Química	3	22	13,6%
Física	6	8	75,0%
Geografia	6	21	28,6%
Letras	20	45	44,4%
Mestrado Nacional Prof. em Ensino de Física	5	11	45,5%
Mestrado Prof. em Adm. Pública em Rede Nacional	9	12	75,0%
Mestrado Prof. em Ensino de Ciências Exatas	6	25	24,0%

Mestrado Prof. em História	11	23	47,8%
Mestrado Prof. em Matemática em Rede Nacional	3	4	75,0%
Modelagem Computacional	12	49	24,5%
Oceanografia Biológica	19	35	54,3%
Oceanologia	2	14	14,3%
Psicologia	5	11	45,5%
Química Tecnológica e Ambiental	7	24	29,2%
Saúde Pública	3	14	21,4%
DOUTORADO			
Aquicultura	22	30	73,3%
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	6	16	37,5%
Ciências da Saúde	14	63	22,2%
Ciências Fisiológicas	7	34	20,6%
Educação Ambiental	16	69	23,2%
Educação em Ciências	5	16	31,3%
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	14	48	29,2%
Enfermagem	19	57	33,3%
Engenharia e Ciência de Alimentos	11	42	26,2%
Letras	19	37	51,4%
Modelagem Computacional	9	52	17,3%
Oceanografia Biológica	15	25	60,0%
Oceanologia	4	29	13,8%
Química	19	38	50,0%

Tabela 12 - Percentual de estudantes de pós-graduação *lato sensu,* especialização e residência, que participaram da pesquisa de opinião sobre a avaliação do ensino não presencial por curso

Curso	Participantes	Total	%
ESPECIALIZAÇÃO			
Ciências Contábeis	3	13	23,1%
Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	2	17	11,8%
Prática Jurídica Social - Residência Jurídica	5	22	22,7%
Qualidade e Segurança de Alimentos	0	19	0,0%
Robótica e Inteligência Artificial	0	25	0,0%
Sociologia	0	19	0,0%
RESIDÊNCIA			
Res. Int. Multiprof. Hosp. Saúde Cárdio-Metab.	3	10	30,0%
Res Méd - Anestesiologia	0	7	0,0%
Res Méd - Cirurgia Geral	0	3	0,0%
Res Méd - Clínica Médica	0	10	0,0%
Res Méd - Infectologia	0	1	0,0%
Res Méd - Med de Família e Comunidade	0	4	0,0%
Res Méd - Obstetrícia e Ginecologia	0	5	0,0%
Res Méd - Ortopedia e Traumatologia	0	3	0,0%
Res. Méd. - Pediatria	0	4	0,0%
Res Méd - Prog Pré requisito em Cirurgica Básica	0	2	0,0%
Res Multiprof. Saúde da Família	4	8	50,0%

2.3.1.2 Técnicas utilizadas na análise

Para análise dos resultados quantitativos, foi feita a determinação do percentual de respostas para cada questão. Para as questões qualitativas foram feitas análises de conteúdo, sendo para a definição das categorias iniciais usou-se um minerador de palavras. Os resultados obtidos foram imediatamente repassados às Unidades Acadêmicas, Direções e Coordenações de cursos.

3 Desenvolvimento (Parte 1) – Eixo 1 e Eixo 2

Nesta seção apresentamos os dados e informações obtidos em cada avaliação realizada em 2018, 2019 e 2020, agrupados pelos eixos do SINAES, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 9 de outubro de 2014. Especificamente neste Volume I: Eixo 1 e Eixo 2.

3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dados e informações oriundas do questionário de Autoavaliação de 2018

Referente à pesquisa de Autoavaliação Institucional realizada em 2018, a qual atendeu os 5 eixos, os dados estão organizados em relação a cada questão presente nos instrumentos, para melhor visualização dos resultados. Para cada questão estão apresentados o percentual de respondentes, a Média, o Desvio Padrão (DP), o Coeficiente de Variação (CV), a Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO). Adotou-se a nomenclatura ponto forte (acima de 4), regular (entre 3 e 4) e ponto fraco (abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise. Para fins de comparação foram colocados na tabela os resultados obtidos nas questões semelhantes ao instrumento aplicado em 2014 (pesquisa de opinião realizada no ciclo avaliativo anterior). Os itens que estão vazios (na cor laranja escuro) são aqueles não foram contemplados nos instrumentos de autoavaliação de um determinado segmento (discentes presenciais, discentes EaD, docentes, TAEs ou Tutores) em 2018 ou em 2014.

Dimensão 8 : Planejamento e Avaliação

PERGUNTA : O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...
(Discentes Presenciais: questão nº 72 em 2018 referente a nº 69 em 2014
Discentes EaD: questão nº 77 em 2018 referente a nº 74 em 2014
Docentes: questão nº 93 em 2018 referente a nº 64 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG – 2014	%	9,81	26,57	49,33		
	MÉDIA	3,74	4,18	3,66		
	DP	1	0,74	0,99		
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9		
	MÉDIA	3,60	4,00	3,1		
	DP	1,61	1,97	1,1		
	CV	44,66	49,3	36,6		
	FREQ NE	0,36	0,00	0,0		
	FREQ SCO	14,39	33,33	5,8		

PERGUNTA : O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...
(Discentes Presenciais: questão nº 73 em 2018 referente a nº 69 em 2014
Discentes EaD: questão nº 78 em 2018 referente a nº 74 em 2014 / Docentes: questão nº 94 em 2018 referente a nº 64 em 2014
TAEs: questão nº 66 em 2018 referente a nº 54 em 2014 / Tutores: questão nº 61 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,81	26,57	49,33	36,3	
	MÉDIA	3,74	4,18	3,66	3,88	
	DP	1	0,74	0,99	0,9	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	3,82	3,50	3,7	3,8	4,3
	DP	1,47	1,26	0,8	0,8	0,7
	CV	38,51	36,0	22,5	21,3	16,3
	FREQ NE	0,04	0,00	0,0	0,0	0,0
	FREQ SCO	11,47	0,00	5,8	4,6	6,3

PERGUNTA : As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...
(Discentes Presenciais: questão nº 74 em 2018 referente a nº 70 em 2014
Discentes EaD: questão nº 79 em 2018 referente a nº 75 em 2014 / Docentes: questão nº 95 em 2018 referente a nº 65 em 2014
TAEs: questão nº 67 em 2018 referente a nº 55 em 2014 / Tutores: questão nº 62 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,19	25,87	42,47	32,61	
	MÉDIA	3,41	4,14	3,38	3,62	
	DP	1,11	0,79	0,99	0,97	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	3,45	4,00	3,3	3,5	4,1
	DP	1,82	2,08	0,9	1,0	0,7
	CV	52,76	52,0	28,1	28,1	16,5
	FREQ NE	1,75	0,00	0,7	0,0	3,1
	FREQ SCO	28,37	50,00	25,0	31,2	40,6

PERGUNTA : O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...
(TAEs: questão nº 65 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%				45,4	
	MÉDIA				3,4	
	DP				1,0	
	CV				27,9	
	FREQ NE				0,0	
	FREQ SCO				6,7	

PERGUNTA : No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é... (Docentes: questão n° 60 em 2018 referente a questão n° 45 em 2014 / TAEs: questão n° 38 em 2018 referente a questão n° 36 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				50,67	37,48	
	MÉDIA				4,16	4,27	
	DP				0,7	0,69	
FURG - 2018	%				48,9	45,4	
	MÉDIA				4,2	4,3	
	DP				0,7	0,6	
	CV				15,5	14,9	
	FREQ NE				0,9	0,0	
	FREQ SCO				3,1	6,7	

PERGUNTA : As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são... (Docentes: questão n° 61 em 2018)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%						
	MÉDIA						
	DP						
FURG - 2018	%				48,9		
	MÉDIA				4,0		
	DP				0,9		
	CV				22,9		
	FREQ NE				0,7		
	FREQ SCO				17,9		

Em relação à Avaliação Institucional, os resultados da autoavaliação de 2018 apontam que não houve significativa alteração na percepção da comunidade universitária sobre os processos avaliativos da Universidade em relação aos resultados de 2014. Apenas os discentes, do cursos EaD, e os tutores colocam, de forma geral, esse aspecto como um ponto forte. Para os demais segmentos o processo avaliativo da FURG é um processo regular. Não houve nenhuma percepção de ponto fraco.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dados e informações oriundas do questionário de Autoavaliação de 2018

Dimensão 1 : Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

PERGUNTA : O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...
(Discentes Presenciais: questão nº 52 em 2018 / Discentes EaD: questão nº 67 em 2018
Docentes: questão nº 67 em 2018 / TAEs: questão nº 36 em 2018 / Tutores: questão nº 51 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	2,82	4,00	3,7	3,3	3,8
	DP	1,63	1,60	0,9	1,0	0,8
	CV	57,85	40,0	23,6	29,6	21,4
	FREQ NE	8,43	0,00	1,3	0,0	6,3
	FREQ SCO	24,11	16,67	2,2	13,7	6,3

PERGUNTA : O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015-2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...
(Discentes Presenciais: questão nº 53 em 2018 / Discentes EaD: questão nº 68 em 2018
Docentes: questão nº 68 em 2018 referente a 44 em 2014 / TAEs: questão nº 37 em 2018 referente a nº 35 em 2014
Tutores: questão nº 52 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			48,96	35,97	
	MÉDIA			3,99	4,04	
	DP			0,76	0,77	
FURG – 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	2,72	3,80	3,6	3,3	3,7
	DP	1,59	1,57	0,9	1,0	1,0
	CV	58,55	41,4	24,8	29,7	27,8
	FREQ NE	8,83	0,00	1,1	0,0	6,3
	FREQ SCO	25,19	16,67	3,1	13,7	9,4

Dimensão 3 : Responsabilidade Social da Instituição

PERGUNTA : As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...
(Discentes Presenciais: questão nº 58 em 2018 / Docentes: questão nº 88 em 2018 / TAEs: questão nº 64 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,44		3,7	3,8	
	DP	1,88		0,9	0,8	
	CV	54,71		25,0	21,4	
	FREQ NE	1,79		0,4	0,0	
	FREQ SCO	45,36		44,0	56,7	

PERGUNTA : As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...
(Discentes Presenciais: questão nº 61 em 2018 referente a nº 61 em 2014
Discentes EaD: questão nº 74 em 2018 referente a nº 71 em 2014
Docentes: questão nº 75 em 2018 referente a nº 55 em 2014
TAEs : questão nº 52 em 2018 referente a nº 46 em 2014 / Tutores: questão nº 57 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,62	22,84	48,1	33,36	
	MÉDIA	4,03	4,24	4,26	4,34	
	DP	0,88	0,83	0,81	0,73	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	3,75	3,50	4,0	4,0	4,3
	DP	1,95	1,67	0,8	0,8	0,8
	CV	51,87	47,9	19,3	18,9	17,5
	FREQ NE	0,36	0,00	0,4	0,0	0,0
	FREQ SCO	37,61	50,00	21,9	41,4	25,0

PERGUNTA : As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...
(Discentes Presenciais: questão nº 62 em 2018 referente a nº 62 em 2014
Docentes: questão nº 76 em 2018 referente a nº 56 em 2014
TAEs: questão nº 53 em 2018 referente a nº 47 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,78		48,23	36,05	
	MÉDIA	3,77		3,66	4,02	
	DP	1		1	0,88	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,75		3,6	3,9	
	DP	1,61		0,9	0,7	
	CV	42,88		25,8	18,9	
	FREQ NE	0,63		1,3	0,0	
	FREQ SCO	14,97		15,3	21,3	

PERGUNTA : As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...
(Discentes Presenciais: questão nº 63 em 2018 referente a nº 62 em 2014
Docentes: questão nº 77 em 2018 referente a nº 56 em 2014 / TAEs: questão nº 54 em 2018 referente a nº 47 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG – 2014	%	9,78		48,23	36,05	
	MÉDIA	3,77		3,66	4,02	
	DP	1		1	0,88	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,57		3,1	3,4	
	DP	1,69		1,1	1,0	
	CV	47,32		34,4	28,7	
	FREQ NE	2,42		3,1	0,0	
	FREQ SCO	17,21		28,5	28,5	

PERGUNTA : O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...
(Discentes Presenciais: questão nº 68 em 2018 / Docentes: questão nº 83 em 2018 / TAEs: questão nº 59 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%					
	MÉDIA					
	DP					
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	2,51		3,1	3,0	
	DP	1,52		1,0	1,1	
	CV	60,65		33,2	36,8	
	FREQ NE	8,65		1,1	0,0	
	FREQ SCO	38,59		14,6	23,7	

PERGUNTA : As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...
(Discentes Presenciais: questão nº 69 em 2018 referente a nº 66 em 2014
Docentes: questão nº 84 em 2018 referente a nº 61 em 2014 / TAEs: questão nº 60 em 2018 referente a nº 51 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,09		45,17	34,2	
	MÉDIA	3,4		3,49	3,64	
	DP	1,17		1	0,97	
FURG - 2018	%	19,1		48,9	45,4	
	MÉDIA	3,28		3,6	3,6	
	DP	1,58		0,8	0,8	
	CV	48,09		22,7	23,5	
	FREQ NE	2,33		0,2	0,0	
	FREQ SCO	69,61		51,5	54,9	

PERGUNTA : As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...
(Discentes presenciais: questão nº 57 em 2018 referente a nº 68 em 2014
Discentes EaD: questão nº 72 em 2018 / Docentes: questão nº 87 em 2018 referente a nº 63 em 2014
TAEs: questão nº 63 em 2018 referente a nº 53 em 2014 / Tutores: questão nº 60 em 2018)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%	9,14		43,08	29,08	
	MÉDIA	3,72		3,67	4,02	
	DP	0,99		0,94	0,82	
FURG - 2018	%	19,1	23,5	48,9	45,4	47,8
	MÉDIA	3,43	3,75	3,5	3,8	3,9
	DP	1,85	1,89	1,0	0,8	1,0
	CV	53,90	50,5	28,3	22,1	25,7
	FREQ NE	0,90	0,00	0,2	0,0	0,0
	FREQ SCO	35,01	33,33	42,9	59,5	37,5

PERGUNTA : O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...
(Docentes: questão nº 69 em 2018 referente a nº 46 em 2014 / TAEs: questão nº 40 em 2018 referente a nº 37 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG – 2014	%			49,82	37,14	
	MÉDIA			3,91	4,07	
	DP			0,8	0,74	
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			4,1	3,9	
	DP			0,8	0,8	
	CV			18,6	19,2	
	FREQ NE			0,0	0,0	
	FREQ SCO			6,0	14,4	

PERGUNTA : O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...
(Docentes: questão nº 70 em 2018 referente a nº 46 em 2014 / TAEs: questão nº 41 em 2018 referente a nº 37 em 2014)

		DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%			49,82	37,14	
	MÉDIA			3,91	4,07	
	DP			0,8	0,74	
FURG - 2018	%			48,9	45,4	
	MÉDIA			3,9	3,9	
	DP			0,8	0,8	
	CV			20,5	20,7	
	FREQ NE			0,0	0,0	
	FREQ SCO			7,5	16,6	

PERGUNTA : O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é... (Docentes: questão nº 71 em 2018 referente a nº 46 em 2014 / TAEs: questão nº 42 em 2018 referente a nº 37 em 2014)							
			DISCENTES PRESENCIAIS	DISCENTES EaD	DOCENTES	TAEs	TUTORES
FURG - 2014	%				49,82	37,14	
	MÉDIA				3,91	4,07	
	DP				0,8	0,74	
FURG - 2018	%				48,9	45,4	
	MÉDIA				4,0	3,9	
	DP				0,8	0,8	
	CV				20,2	20,6	
	FREQ NE				0,0	0,0	
	FREQ SCO				13,1	20,0	

Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional, os docentes e técnico-administrativos em educação avaliaram de forma regular os seus Conhecimentos sobre a Missão (razão de ser) da FURG e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Entretanto, essa avaliação foi negativa entre os discentes dos cursos presenciais caracterizando como ponto fraco. Na dimensão da responsabilidade social, as percepções de forma geral foram boas com grande destaque para excelente percepção do atendimento, pela FURG, das necessidades da sociedade quanto à formação de recursos humanos, geração de conhecimento e atividades extensionistas e assistenciais. Nesta dimensão, o ponto fraco necessário a melhorar é o Conhecimento dos Estudantes sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG.

PROPLAD
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO